INTER PUBLICAÇÕES
Pacific Press Publishing Association
Mountain View, Califórnia
EE. UU. de N.D.

Versão em Espanhol
Chefe do Tradutor: VICTOR E. MATTA Ampuero
Tradutor Associado: NANCY W. DE Vyhmeister
Editores: Sérgio V. COLLINS
FERNANDO Chaij
Tulio N. PEVERINI
Léon Gambetta
JOHN J. SUAREZ
Reproduzido por: JesusVoltara Ministério
http://www.jesusvoltara.com.br

Igreja Adventista do Sétimo Dia não

APÊNDICES A, B e C

A RESPOSTA Adventista do Sétimo Dia

Perguntas sobre Doutrina

(Resposta dos Adventistas do Sétimo Dia

questões sobre doutrina)

Compilação de algumas ASPAS RELACIONADOS

A NATUREZA DIVINA

E a obra expiatória de Cristo, aprendeu

OS ESCRITOS

Elena G. Branco

APÊNDICE Um Lugar na divindade de Cristo

Desde os escritos de Ellen G. White tem sido muitas vezes mutilados
supostas "citações" de seus críticos ou detratores, nós apresentamos aqui um conjunto
Englobando os seus ensinamentos sobre a divindade e a eterna pré-existência
Cristo e seu lugar na Trindade, a natureza durante o encarnação e sacrifício expiatório e ministério sacerdotal.

I. Divindade e da natureza de Cristo

Cristo, o Verbo, o Filho de Deus, era um com o Pai eterno, um somente no caráter, natureza e propósitos, era o único que poderia penetrar em todos os intentos e propósitos de Deus. "E seu nome será chamado
Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz ". E a sua
As partidas são desde o início, desde os dias da antiguidade "(Isaías 9: 6.; Miq 5:
2) (Patriarcas e Profetas, p. 12).

Os judeus nunca antes tinha ouvido tais palavras dos lábios humanos, e uma influência convincente a invasão, porque parecia que
divindade brilhou através da humanidade quando Jesus disse: "Eu e o
Pai somos um. "Palavras de Cristo estavam cheios de profundas significado quando usado o argumento de que ele e o Pai somos um
substância e tinha os mesmos atributos (A Siglis of the Times, 27 Novembro 1893, p. 54).

No entanto, o Filho de Deus era o soberano reconhecido do céu, e gostei
a mesma autoridade e poder que o Pai (O Grande Conflito, p. 549).

Para salvar o transgressor da lei de Deus, Cristo, que é igual ao Pai veio morar no céu diante dos homens, para que pudessem

aprender o que
está segurando o paraíso em seu coração. Ilustrou o que um homem deve ser para
ser digno da bela bênção da vida que se mede com a vida de Deus (
Fundamentos da Educação Cristã [os fundamentos da educação Christian], p. 179).

A única maneira que poderia restaurar o caído era por Dom
seu filho, como ele, que possui os atributos de Deus. Apesar da
foram tão exaltado, Cristo concordou em assumir a natureza humana, para
capaz de agir em nome do homem e nos reconciliar com Deus sobre este assunto desleal.
Quando o homem se rebelou, Cristo teve seus méritos em seu favor, e
436 tornou-se o seu título e da garantia do homem. Assumiu a tarefa de
lutando contra os poderes das trevas em seu nome, e prevaleceu a ganhar
o inimigo de nossas almas, e apresentar ao homem o copo de salvação (The Review and Herald, 08 de novembro de 1892, p. 690).

O mundo foi feito para ele ", e sem ele nada do que foi feito se fez" (João 1: 3). Se Cristo fez todas as coisas, existia antes de todas as coisas.
As palavras proferidas sobre este são tão decisivas para que ninguém se
estar em dúvida. Cristo era essencialmente Deus, e no sentido mais elevado.
Ele estava com Deus desde toda a eternidade, Deus sobre todos, bendito eternamente. .
.

Há luz e glória, na verdade de que Cristo era um com o Pai antes
criação da fundação do mundo. Esta é a luz que brilha em
escuro fazendo brilhar com glória, e original. Esta verdade, infinitamente misteriosa em si, explica outras verdades misteriosas de
de outro modo inexplicável, enquanto ele está bloqueado como sagrado
em luz inacessível e incompreensível (

Mensagens Escolhidas, livro 1, pp 290, 291).

O Rei do Universo convocou os exércitos celestiais perante ele, de modo que em sua presença, ele poderia expressar o lugar do real
posição de Seu Filho, e do estado que era o relacionamento que ele teve para
todos os seres criados. O Filho de Deus partilhava do trono do Pai, e
glória do eterno, que foi preso em si ambos os Patriarcas (e Profetas, págs 14, 15).

Por mais que um pastor pode amar as suas ovelhas, Jesus te ama ainda mais a seus filhos
e filhas. Não é só nosso pastor, é o nosso "Pai Eterno". E ele diz: "Eu conheço as minhas ovelhas e as minhas me conhecem. Assim como o Pai me conhece e
Eu conheço o Pai ". Que declaração! É o Filho unigênito, que está o Pai, a quem Deus tenha declarado ser "meu companheiro" (Zc 13: 7) e apresentou a comunhão entre Ele eo Pai como uma figura de
que entre ele e seus filhos na Terra
(O Desejado de Todas as Nações, p. 447).

Ainda a tentar dar o sentido verdadeiro de sua fé, Jesus declarou: "Eu sou
a ressurreição ea vida. "Em Cristo há vida original, não vem derivada de outra. "Quem tem o Filho tem a vida" (1 João 5: 12). A divindade de Cristo é a garantia de que o crente tem a vida eterna (Lbíd., p. 489).

O silêncio caiu sobre a multidão. O nome de Deus, dada a Moisés para expressar a eterna presença tinha sido apontada como a deles por este
rabino galileu. Ele tinha se proclamado como a de existência próprio, que havia sido prometida a Israel, **437** ", cuja origem é tempos antigos, desde os dias da eternidade "(ibid., p. 435).

O Redentor do mundo era igual a Deus. Sua autoridade era como Deus.
Disse que não tinha existência separada do pai. A autoridade que falou e realizou milagres, foi expressamente aprovada, mas ele assegura-nos

eo Pai somos um "(The Review and Herald, 07 de janeiro de 1890).

Jeová, o eterno, o que tem existência independente, não criado, que é o
ea fonte de tudo o que sustenta tudo, o direito exclusivo de reverência e adoração suprema (Patriarcas e Profetas, p. 313).

Jeová é o nome dado a Cristo. "Eis que Deus é a minha salvação", escreveu o
profeta Isaías: "Vou me certificar e não ter medo: a minha força e meu canto é
JAH Senhor, que se tornou a minha salvação. Vai tirar água com alegria
fontes da salvação. E dizem que, naquele dia, Cantai ao Senhor, invocai o seu
nome, fazei conhecidos os seus feitos entre os povos, proclamai que seu nome é
ampliada "Naquele dia cantamos essa música na terra de Judá:. Strong
cidade que temos, a salvação que Deus pôs de muralhas e baluartes. Abra as portas e
é a nação justa, que observa a verdade. Você vai manter-se em perfeita paz
cuja mente está firme, porque ele confia em você. Confiança
Senhor para sempre, porque o Senhor, o Senhor é a força da séculos "(os sinais dos dois Times, 03 de maio de 1899, p.).

As portas do céu se abrirá novamente e nosso Salvador, em conjunto
milhões de santos, será o Rei dos reis e Senhor dos senhores. Senhor
Emmanuel "será rei sobre toda a terra. Naquele dia o Senhor será um ano e
Seu nome "(O Maior Discurso de Cristo, p. 93).

Esta é a recompensa de todos os que seguem a Cristo. Estar em harmonia com
Senhor Emmanuel ", no qual estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e
conhecimento "e que" habita toda a plenitude da
Divindade "(Col 2, 3, 9), sabe que, ele próprio, como o coração se abre mais e
mais para receber os seus atributos, para saber o seu amor e

poder, têm o
insondáveis riquezas de Cristo, para entender melhor qual é a largura, o
profundidade, comprimento e altura "e" conhecer o amor de Cristo, excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus "
(Ef 3, 18, 19), "Esta é a herança dos servos do Senhor, este é o justiça que esperar de mim, diz o Senhor "(ibid., p. 32, 33).

Antes do aparecimento do pecado. . . Cristo, a Palavra, o **438** só de Deus, era um com o Pai Eterno, um em natureza, caráter e projetos, foi a única criatura no universo que poderia penetrar em todos
conselhos e orientações de Deus. Foi através de Cristo, a quem o Pai
feita a criação de todos os seres celestiais (O
séculos, p. 547).

Se os homens rejeitam o testemunho das Escrituras inspiradas sobre
a divindade de Cristo, é desnecessário quero discutir com eles sobre isso,
pois nenhum argumento, obrigando que fosse, poderia fazer um dente em si.
"O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, pois eles são
loucura, nem pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente "(1
Cor. 2: 14, V.M.). Nenhuma pessoa que aceitou esse erro, você pode ter
apenas a concepção do personagem ou a missão de Cristo, ou grande plano de Deus
para a redenção do homem (ibid., 579).

II. A eterna pré-existência de Cristo

O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade,
uma pessoa diferente, e ainda um com o Pai. Foi a sublime glória do céu. Ele era o comandante das inteligências celestiais, e homenagem adoração dos anjos foi recebida por ele tudo bem. Isso não era roubar a Deus (Mensagens Escolhidas, vol 1, p. 291).

Ao falar de sua pré-existência, Cristo volta à idade mental, sem data. Ele nos garante que houve momentos em que ele não esteve em íntimo
comunhão com o Deus eterno. Aquele cuja voz eles estavam ouvindo os judeus,
estava com Deus tão intimamente unido a ele
(The Signs of the Times, 29 de agosto de 1900).

Aqui Cristo lhes mostra que embora eles poderiam traçar a sua vida e afirmar
que não chegou a cinquenta anos, a vida divina não podem ser medidos por
computação humana. A existência de Cristo antes de sua encarnação não pode ser
medido em números (The Signs of the Times, 03 de maio de 1899).

Desde toda a eternidade, Cristo estava unida com o Pai, e quando ele se tornou
natureza humana, manteve-se um com Deus (Os Sinais dos Tempos, 2
Agosto de 1905, p. 10).

Quando Cristo entrou nos portais celestiais, foi entronizado em meio a adoração dos anjos. Assim que a cerimônia acabou, o
Espírito Santo desceu sobre os discípulos em inúmeras corredeiras, e Cristo
foi de fato glorificado com aquela glória que eu tive com o Pai
Desde toda a eternidade (Atos dos Apóstolos, p. 32, 33). N º **439**
No entanto, enquanto a Palavra de Deus fala à humanidade de Cristo, quando
Foi nesta terra, ele também fala decididamente pré-existência. A Palavra existia como um ser divino como o Filho eterno de Deus, em união e
a união com seu pai. Desde a eternidade era o Mediador do concerto, Aquele em
quem todas as nações da Terra, tanto judeus e gentios, foram para ser abençoado se eles aceitam. "O Verbo estava com Deus, eo Verbo era Deus"
(João 1: 1). Antes que eles foram criados para os homens ou anjos, a Palavra
estava com Deus eo Verbo era Deus (Mensagens Escolhidas, livro 1, p. 290).

Um ser humano vive, mas sua vida é dada, uma vida que se apaga. "O que
é a sua vida? A neblina que aparece por um pouco
e depois se desvanece "Mas a vida de Cristo não é neblina, é uma vida sem
Por fim, uma vida que existia antes que o mundo começou (The Signs of the Times,
17 junho de 1897, p. 5).

Desde os dias da eternidade, o Senhor Jesus Cristo era um com o Pai
"Imagem de Deus, a imagem da sua grandeza e majestade," à luz da
glória "(O Desejado de Todas as Nações, p. 11).

Um com o Pai antes que os anjos foram criados (O Espírito de Profecia [O Espírito de Profecia], t. 1, p. 17).

Cristo era essencialmente Deus, e no sentido mais elevado. Ele estava com Deus a partir de
a eternidade, Deus sobre todos, bendito eternamente (Mensagens Escolhidas,
t. 1, p. 290).

O nome de Deus, dada a Moisés para exprimir a presença eterna foi
reivindicados como seus próprios deste Rabi da Galiléia. Ele tinha se proclamado
como tendo existência independente, que tinha sido prometida a Israel;
"Cuja origem é desde os tempos antigos, desde a eternidade" (Miquéias
5: 2) (O Desejado de Todas as Nações, p. 435).

Ela [a Palavra de Deus] podernos saber o que o nosso custo de resgate
que desde o começo foi igual ao Pai (Dicas para professores, p. 15).

III. As três Pessoas da Trindade

Há três pessoas que vivem no trio celestial, em nome desses três grandes potências do Pai, do Filho e do Espírito Santo que são

batizados
receber a Cristo pela fé, e esses poderes cooperarão com os temas
compatível céu em seus esforços para viver uma nova vida em
Cristo (The
Evangelismo, p. 446).

O Divino era cheio de compaixão para a espécie, e do Pai, do Filho
e do
Espírito Santo é dedicado à realização do plano da redenção
(Conselhos sobre
[Dicas de Saúde] Saúde, p. 222) **440** Aqueles que proclamar a
mensagem de
terceiro anjo deve colocar toda a armadura de Deus, para resistir
corajosamente no seu posto, em relação à segregação e falsidade,
travando
bom combate da fé, resistindo ao inimigo com as palavras: "Escrita
que é. "Fique onde os três grandes poderes do céu, o Pai, o Filho
e do Espírito Santo pode ser eficiente. Estes agem poderes com os
quais
é incondicional dedicação a Deus. A força dos céus está às ordens
do
crentes em Deus. O homem que faz de Deus a sua confiança é
protegida por
um impenetrável muro (The Southern Watchman [o vigia do sul], 23
Fevereiro de 1904, p. 122).

Nossa santificação é obra do Pai, do Filho e do Espírito Santo. É
cumprimento da aliança que Deus fez com aqueles que se juntarem
a ele, para
ficar com ele, seu Filho e do Espírito Santo em comunhão. Você
nasceu
de novo? Você se tornou uma nova criatura em Cristo Jesus? Em
seguida,
cooperar com os três grandes poderes do céu que está trabalhando
em seu favor.
Quando você revela ao mundo os princípios da justiça (os sinais do
Times, 19 de junho de 1901).

Os signatários do eterno paraíso, Deus, Cristo eo Espírito Santo
muni-los [os discípulos] com mais de um mero poder mortal. . .
mudou com eles para realizar o trabalho e convencer o mundo do
pecado
(Evangelismo, p. 447).

Devemos cooperar com os três maiores poderes do céu: o Pai, o Filho
e do Espírito Santo, e estes poderes vai trabalhar através de nós tornando-se colaboradores de Deus (ibid., p. 448).

Aqueles que são batizados em nome dos três do Pai, do Filho e do Espírito
Santo, no início de sua vida cristã, que declararam publicamente deixado o serviço de Satanás e se tornaram membros
família real, filhos do Rei celestial (Testimonies, vol 2, p. 389) .**441**

APÊNDICE B A natureza de Cristo durante a encarnação

I. O mistério da Encarnação *

A humanidade do Filho de Deus é tudo para nós. É a corrente de ouro que
une a nossa alma com Cristo e por Cristo, com Deus. Isto deve ser nosso estudo. Cristo era um homem real. Deu prova de sua humildade
tornar um homem. No entanto, foi Deus na carne. Quando se tratar Nesta edição, fariam bem em ouvir as palavras de
Cristo a Moisés na sarça ardente: "Tira as sandálias dos pés, para o onde você está é terra santa "(Êxodo 3, 5). Devemos aproveitar esta
estudo com a humildade de um aluno com um coração contrito. E o estudo da
a encarnação de Cristo é um campo fértil para premiar os pesquisador que vai fundo em busca da verdade oculta (mensagens selecionados, t. 1, p. 286).

O único plano que pode ser concebido para salvar a raça humana foi a de que
necessária a encarnação, humilhação e crucificação do Filho de Deus,
Majestade dos céus. Depois que ele tinha desenhado o plano de salvação, Satanás
não tinha terra para servirem de base a sugestão de que Deus, desde
é tão grande, eu não podia se preocupar com uma criatura tão insignificante como a

Man (The Signs of the Times, 20 de janeiro de 1890).

Contemplando a Encarnação de Cristo na humanidade, ficamos espantados rosto
um ministério insondável mente humana não pode compreender. Enquanto
reflexão, que parece mais surpreendente. Quão grande é o contraste entre a divindade de Cristo e do berço do bebê indefeso Belém Como pode cobrir a distância entre o poderoso Deus e uma criança indefesa? E ainda o Criador dos mundos, aquele em quem
expressa a plenitude da Divindade, estava na
bebê indefeso na manjedoura. Foi acima de qualquer dos anjos Pai era iguais em dignidade e glória, e ainda assumiu a **442** humanidade! A divindade ea humanidade misteriosamente combinadas, e
o homem e Deus tornou-se um. Nesta união, encontramos a esperança
nossa raça caída. Para ver Cristo na sua humanidade, vemos Deus, e
ver nele o brilho de sua glória, a expressa imagem da sua pessoa (o Signs of the Times, 30 de julho de 1896).

Como os estudos trabalhador a vida de Cristo, e habita o caráter sua missão, a cada novo estudo irá revelar algo mais intensamente interessante
e revelou. O assunto é inesgotável. O estudo da incorporação da Cristo, seu sacrifício expiatório e de Sua obra de mediação, que ocupam as mentes dos
aluno aplicado durante o período de tempo (Obreiros Evangélicos, p. 264).

Ele certamente é um mistério que Deus era tão manifesto na carne, e sem
ajuda do Espírito Santo, não podemos esperar compreender este assunto. A lição
mais humilhante que o homem tem que aprender é que a sabedoria humana é
nada, e é tolice tentar descobrir Deus através de seus próprios esforços
(Mensagens Escolhidas, livro 1, p. 292).

A natureza humana do Filho de Maria, foi alterada a natureza divina

o Filho de Deus? Não. As duas naturezas são misturadas em uma misteriosa
uma pessoa: Jesus Cristo homem. Nele habita toda a plenitude da Divindade. . . .

Este é um grande mistério, um mistério que não pode ser plenamente compreendido e
completamente, em toda sua glória, até os remidos são removidos. Então, eles vão compreender a grandeza, poder e eficácia do dom de
Deus ao homem. Mas o inimigo decidiu que este dom é obscurecido até o ponto onde é reduzido a nada (Comentário Bíblico
Adventista t. 5, p. 1088).

Nós não podemos explicar o grande mistério do plano da redenção. Jesus tomou o
humanidade para alcançar a humanidade, mas não podemos explicar como a
divindade assumiu a humanidade. Um anjo não teria sabido como a simpatizar
com o homem caído, mas Cristo veio e sofreu todos os nossos tentações, e as nossas dores (The Review and Herald, 1 Outubro 1889).

II. A unidade milagrosa do humano com o divino

Para estabelecer o seu manto e coroa de príncipe real de Cristo revestiu Sua divindade
humanidade, para que as pessoas poderiam ser levantadas a degradação e colocados em terreno vantajoso. Cristo não poderia ter vindo à
esta terra com a glória que foi nas cortes celestiais. Seres
seres humanos pecadores não poderia ter resistido a visão. Velou Sua divindade
o manto da humanidade, mas **443** não é separado de sua divindade. Como Salvador
divino eo humano veio a estar na cabeça da raça caída, para compartilhar suas
experiência da infância à idade adulta. Para os seres humanos tornam-se participantes da natureza divina, veio a esta terra e viveu uma vida de perfeita obediência (ibid., 15 de junho de 1905).

Em Cristo, a divindade ea humanidade em conjunto. Piedade
caiu para o nível de humanidade, em vez de divindade permaneceu, mas
humanidade, para ser unida à divindade, suportou a provação de
tentação no deserto. O príncipe deste Cristo burro se aproximou
após jejum prolongado, quando eu estava com fome, e sugeriu que
condenada a pedras se transformem em pão. Mas o plano de Deus,
caminho para a salvação do homem, que se esperava para
conhecer o Cristo
fome, pobreza e todos os aspectos da experiência humana (Ibíd., 18
Fevereiro 1890).

Quanto mais pensamos sobre o fato de que Cristo tornou-se um bebê aqui
esta terra, o mais maravilhoso que parece. Como poderia ser possível que
berço do bebê indefeso de Belém manteve o divino Filho de Deus?
Embora não possamos compreender, nós acreditamos que ele fez o mundo
Para o nosso amor se tornou um bebê indefeso. Embora ocupem uma posição
maior do que qualquer dos anjos, e apesar de ter sido tão grande como
Pai no trono do céu, tornou-se um conosco. Nele, Deus eo homem
tornou-se um, e esse fato poderia encontrar a esperança de nossa raça
queda. Ao olhar para Cristo na carne, vemos Deus na humanidade, e nós vemos
ele o resplendor da glória divina, a expressa imagem do Pai (The Youth's
Instrutor [O instrutor da juventude], 21 de novembro de 1895).

Ninguém, olhando para aquele rosto de menino, que brilhava com animação, podia
Dizer que Cristo era igual a outras crianças. Ele era Deus em carne humana.
Quando os seus companheiros o incentivou a fazer algo mal, brilhou a divindade
através da humanidade, e firmemente recusado, em um instante distinguido
a diferença entre certo e errado, e examinado em luz o pecado
os mandamentos de Deus, e manteve o direito como um espelho

que iluminam
em caso de erro (ibid., 08 de setembro de 1898).

Como um membro da família humana era mortal, mas como Deus era a fonte de
vida para o mundo. Ele teria sido sempre capaz de resistir aos avanços da morte
em sua pessoa divina, e se recusou a ser colocada sob seu controle, mas destituído
voluntário da vida, para que pudesse dar vida e trazer o
luz da imortalidade. . . Como humilde era ele! Amazed os anjos. A linguagem nunca pode descrever, o **444** pode capturar a imaginação. A
Verbo eterno feito carne consentiu! Deus se fez homem! (Revisão da
and Herald, 05 de julho de 1887).

O apóstolo quer desviar nossa atenção de nós mesmos para o chamar a atenção para o autor de nossa salvação. Apresenta suas duas naturezas:
divina e humana. . . Voluntariamente assumiu a natureza humana. Era a sua
própria ação e seu próprio consentimento. Revestiu Sua divindade da humanidade.
Ele sempre foi Deus, mas Deus não apareceu. manifestações dos assistidos
Divindade que tinha atraído a merecida homenagem e admiração do universo
de Deus. Ele era Deus enquanto estava na terra, mas esvaziou-se a forma de Deus, e em vez tomou a forma ea aparência de um homem.
Ele andou na terra como homem. Para o nosso amor se fez pobre, para que
nós através da Sua pobreza pudéssemos ser ricos. Deposto sua glória e majestade.
Ele era Deus, mas por enquanto desisti de glórias e como Deus
. . . Levou os pecados do mundo e da punição que caiu como uma montanha em sua alma divina. Ele deu sua vida em sacrifício, para que
o homem poderia morrer para sempre. Ele não morreu obrigada, mas por
vontade própria (ibid.).

A natureza humana do Filho de Maria, foi alterada a natureza divina o Filho de Deus? Não. As duas naturezas são misturadas em uma misteriosa
uma pessoa: Jesus Cristo homem. Nele habita toda a plenitude da Divindade. Quando Cristo foi crucificado, sua natureza humana era que morreram. Divindade caiu e morreu, isso teria sido impossível (SDA Bible Commentary, vol 5, p. 1088).

III. Tomou a natureza humana sem pecado

Cristo veio à terra para levar a humanidade e, portanto, o representante
do homem para mostrar que, no conflito com Satanás, o homem como
Deus o criou, juntamente com o Pai e do Filho, poderia obedecer a todos
exigências divinas (Mensagens Escolhidas, livro 1, p. 297).

Um Cristo é chamado o segundo Adão. Em pureza e santidade, ligado a Deus
e amado por ele. Começou quando o primeiro Adão começou. Voluntariamente
visitaram o terreno onde Adão caiu, e redimiu o fracasso de Adão (A Mestre da Juventude ", 2 de junho de 1898).

Quando o tempo tinha vindo a ser manifestado em forma humana. Tivesse
para assumir seu lugar na cabeça da humanidade através da assunção de
natureza, mas não a pecaminosidade do homem. No céu foi ouvida voz: "O Redentor virá de Sião, e aqueles que se desviam da transgressão **445**
em Jacó, diz o Senhor "(The Signs of the Times, 29 de maio de 1901)

Quando Cristo inclinou a cabeça e morreu, derrubou por terra junto com ele
colunas do reino de Satanás. Derrotou Satanás na própria natureza da
que Satanás havia obtido uma vitória no Éden. O inimigo foi derrotado
por Cristo em sua natureza humana. O poder divino do Salvador foi oculto. Bata na natureza humana, confiando no poder de Deus (A

Youth's Instructor, 25 de abril de 1901).

Ao tomar sobre si a natureza humana em seu estado caído, Cristo participou de todo em seus pecados. Estava sujeita às fraquezas e fraqueza que é cercada por homens ", a ser cumprida
dito pelo profeta Isaías, dizendo: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades
e levou as nossas doenças. "Ele teve pena de nossa fraqueza, e tudo foi tentado como somos, mas "sem pecado". Ele era o Cordeiro
"Sem defeito e sem mancha." Cristo Se Satanás poderia ter tentado para o pecado em tudo, tinha batido a cabeça do Salvador. Mas Como isso aconteceu, só poderia ferir o calcanhar. Se a cabeça de Cristo tinha sido
ferimento, teria morrido na esperança da raça humana. ira divina seria
Cristo desceu sobre desceu sobre Adão. . . Não devemos nos prender
dúvidas quanto à perfeita impecabilidade da natureza de Cristo (SDA Bible Commentary, vol 5, p. 1105).

Tenha cuidado, muito cuidado como você introduzir o
natureza de Cristo. Não é o que vai apresentar ao povo como um homem
tendências para o pecado. Ele é o segundo Adão. O primeiro Adão foi criado como
um puro e sem pecado, sem mancha de pecado sobre ele era a imagem da
Deus. Pode cair, e caiu pela transgressão. Por causa do seu pecado
posteridade nasceu com tendências inerentes à desobediência. Mas Jesus Cristo
era o Filho unigênito de Deus. Ele tomou sobre Si a natureza humana, e foi
tentado de todas as maneiras como a natureza humana é tentada. Poderia ter
o pecado pode ter caído, mas em nenhum momento foi uma tendência
o mal. Foi assolada pelas tentações no deserto, como era de Adam a tentação no Éden (ibid., p. 1102).

O Filho de Deus se humilhou e tomou a natureza do homem após raça humana e de quatro mil anos que haviam partido do Éden e

sua
estado original de pureza e retidão. Durante séculos, tinha sido o pecado
deixando suas marcas sobre a raça humana terrível, e degeneração física,
mental e moral prevaleceu em toda a família humana. Quando Adão foi atacado
446 pelo tentador no Éden, estava sem mancha de pecado ... No deserto
da tentação. Cristo estava em lugar de Adão para suporte de teste revelou-se incapaz de resistir (Mensagens Escolhidas, livro 1, p. 313).

Evite qualquer assunto que diz respeito à humanidade de Cristo que pode ser
mal interpretado. A verdade ea suposição de que algumas poucas semelhanças. Al
lidar com a humanidade de Cristo, você precisa ser extremamente cuidadoso em cada
comunicado, que suas palavras serão interpretadas, tornando-os dizer
mais do que o que eles dizem, e assim perder oscurezcáis u clara percepção de
Combinada a humanidade de Cristo com a sua divindade. Seu nascimento foi um milagre
de Deus. . . Nunca deixe de forma alguma, a mais leve impressão sobre
mentes humanas que uma mancha de corrupção ou uma inclinação para se
repousou sobre Cristo, ou que de alguma forma se renderam à corrupção. Foi
em todos os pontos tentado como o homem é tentado, e ainda assim ele é chamado de "o
Santo estar. "Que Cristo poderia ser tentado como nós, e ainda não tinha pecado, é um mistério que não foi explicada para os mortais. A
encarnação de Cristo sempre foi um mistério, e sempre permanecerá assim.
O que surgiu para nós e para nossos filhos, mas que cada
restos humanos em guarda para não fazer de Cristo plenamente humano
como um de nós, porque isto não pode ser (SDA Bible Commentary,

t. 5, pp 1102, 1103).

Que aspectos são opostas e se manifestam na pessoa de Cristo! Foi o poderoso Deus e ele ainda era uma criança indefesa! O Criador
em todo o mundo, e ainda, em um mundo criado por ele, muitas vezes com fome
e cansado, e nenhum lugar para reclinar a cabeça! Ele era o Filho de
homem, e ainda assim era infinitamente superior aos anjos! Eles foram iguais a
Pai, mas com a sua humanidade a divindade vestido, estava de pé na cabeça
da raça caída, de modo que os seres humanos poderia ser colocado no campo
vantajosa! Possuidor de riquezas eternas, e viveu a vida de um pobre homem! Um com o Pai em dignidade e poder, mas tentado em
todas as pessoas gostam de nós! No momento de sua agonia
a cruz como um vencedor, respondeu ao pedido para o pecador arrependido
para se lembrar dele quando ele entrou no seu reino (The Signs of the Times, 26
Abril 1905).

IV. Levou as desvantagens da natureza humana

A doutrina da encarnação de Cristo em carne humana é um mistério ", o
mistério que estivera oculto dos séculos e séculos "(Col. 1: 26).
o grande mistério da piedade e profunda. . . .

Cristo tomou a natureza humana não tão aparentes. Ele tomou a verdade **447**.
Na verdade, possuidor de natureza humana. "Porque as crianças têm
carne e sangue, ele também recomendou o mesmo "(Hb 2, 14). Ele era o filho de
Maria era da descendência de Davi segundo a ancestralidade humana (
Mensagens Escolhidas, livro 11 p. 289, 290).

Veio a este mundo em forma humana de viver como um homem

entre os homens.
Levou as desvantagens da natureza humana, para ser testado. Em sua humanidade participava da natureza divina. Em sua encarnação ganhou
um novo sentido o título Filho de Deus (A
Signs of the Times, 02 de agosto de 1905).

Mas nosso Salvador Se revestiu da humanidade com todos os seus passivos [todos
desvantagens]. Ele tomou a natureza humana, com a possibilidade de escoamento
tentação. Nós não temos de suportar qualquer coisa que ele não apoiou (o
Desire of Ages, p. 92).

Cristo levou os pecados e as fraquezas da raça humana, tal como existia
quando ele veio à terra para ajudar o homem. Com a fraqueza do homem
Aconteceu-lhe, para a raça humana teve de resistir às tentações do Satanás em todos os pontos em que o homem pode ser atacado (mensagens
selecionados, t. 1, p. 314).

Jesus foi feito em todos como seus irmãos. Ele se fez carne, como nós
carne. Ele estava com fome e sede, e me senti cansado. Foi sustentado por alimentos e
refrigeração do sono. Compartilhado o destino do homem, embora fosse a
Filho de Deus sem pecado. Era Deus na carne, o Seu caráter deve ser o
o nosso (O Desejado de Todas as Nações, p. 278).

A natureza humana de Cristo tornou-se como a nossa, e sentiu-se que sofrem com maior intensidade, pela sua natureza espiritual estava livre de
toda a mancha do pecado. Então, seu desejo de eliminar o sofrimento é
mais forte do que o ser humano pode experimentar. . .

O Filho de Deus suportou a ira de Deus contra o pecado. Todo o pecado do

mundo, acumuladas, foi depositada sobre o pecado ao portador, o Inocente, o
Tudo que eu podia ser uma expiação para o pecado, porque ele era obediente.
Ele era um com Deus. Não havia nenhuma mancha de corrupção nela. (Os Sinais dos
Times, 09 de dezembro de 1897).

Como um de nós, deve suportar o fardo de nossa culpa e
Infelizmente. Sendo sem pecado deveria sentir vergonha do pecado ... Todos
contenda pecado e luxúria de transgressão poluentes
torturado, o seu espírito (O Desejado de Todas as Nações, p. 86).

Sua alma estava sendo esmagada pelo peso dos pecados do mundo e seu rosto
expressando dor indescritível, uma profunda angústia que o homem nunca caiu
tinha experimentado. Ele sentiu a onda avassaladora de miséria que encheu o
mundo. Compreendido o alcance da força de **448** a condescendência com o apetite
e paixões profanas que dominou o mundo (Mensagens Escolhidas, livro 1, p.
318).

Com a expiação foi cumprida toda a justiça. No lugar do pecador, foi
punição, o Filho de Deus sem pecado eo pecador é livre enquanto estiver recebendo um
Cristo como Salvador pessoal sua e mantê-los como tal. Embora ele seja culpado,
é considerado inocente. Cristo cumpriu todos os requisitos
Justiça (The Youth's Instructor, 25 de abril de 1901).

Imaculada, tomou os pecados do culpado. Inocente, ofereceu-se
Mas como um substituto para os transgressores. O peso da culpa
todos os pecados colocada na alma divina do Redentor do mundo (mensagens
selecionados, t. 1, p. 378).

Assumiu a sua natureza sem pecado, nossa natureza pecaminosa, para
saber como socorrer os tentados (Medical Ministério médico

[Ministério], p.
181).

V. Tentado em todos os sentidos

Cristo é a única que experimentou todas as dores e tentações
sucederá seres humanos. Nunca foi tão ferozmente perseguidos
pela
outra tentação nascido de uma mulher, nunca mais deu o pesado
fardo
pecados e as tristezas do mundo. Nunca houve uma cujas
simpatias estavam tão ampla
e do concurso. Tendo participado de todos que experimentam a
espécie humana
não poderia apenas se simpatizar com quem foi oprimido e tentado
e
luta, mas eu senti com ele (Educação, p.78).

Deus estava em Cristo em forma humana, e suportou todas as
tentações que
afligem o homem participou em nosso favor para todo o sofrimento
e
provas da natureza humana sustentada (The Watchman [o guarda],
10
Dezembro 1907).

Ele "foi tentado como nós somos." Satanás estava pronto para
ataque em cada turno, e lançam suas mais ferozes tentações, mas
ele "não cometeu pecado
nem dolo algum se achou em sua boca. "Lo .. sofreu sendo tentado,
sofreu em
proporcionalmente à perfeição de sua santidade. Mas o príncipe
das trevas
não encontrei nada sobre ele, e não um único pensamento ou
sentimento resposta à
tentação (Testimonies, vol 5, p. 422).

Que bom seria que entendi o que significam as palavras: "Cristo
sofreu, tendo sido tentado. "Embora ele estivesse livre de toda
mancha de pecado,
sensibilidades refinadas de Sua natureza santa fez contato com o
mal
provará indescritivelmente doloroso. No entanto, ter tomado

natureza humana, a archiapóstata encontraram cara a cara e resistir
somente o inimigo de seu trono. Nem mesmo o pensamento de **449** poderia induzir
Cristo para dar o poder da tentação. Satanás no coração
ponto de apoio humano: algum desejo pecaminoso nutrido na alma, suas tentações com que impõem seu poder. Mas Cristo disse sobre si mesmo, "o príncipe deste mundo, mas não tem nada comigo." A tempestades da tentação de estourar em cima dele, mas não poderia obtê-lo
fora de sua lealdade a Deus (The Review and Herald, 08 de novembro de 1887).

Perceber que não há perigo em relação às questões que dizem respeito à humanidade do Filho
do Deus infinito. Ele foi humilhado quando viu o homem como compreender a força de todas as tentações que assediam o homem ... Em
qualquer momento, não havia uma resposta para as muitas tentações de Satanás. Cristo
nem sequer uma vez o pé no chão para dar a Satanás uma vantagem. Satanás não
não encontrou nada para encorajá-la a prosseguir (SDA Bible Commentary, v. 5,
p. 1103).

Muitos argumentam que era impossível Cristo ser vencido pela tentação.
Neste caso, não poderia ter encontrado na posição de Adão não poderia ter
conquistou a vitória que Adão não conseguiu vencer. Se tivéssemos algum sentido
Nós sofremos um conflito mais difícil do que Cristo teve que
apoio, ele não poderia nos ajudar. Mas nosso Salvador Se revestiu da humanidade
com todos os seus passivos [todas as suas desvantagens]. Ele tomou a natureza humana
com a possibilidade de ceder à tentação. Nós não temos de suportar qualquer coisa
ele não resistiu .... Cristo conquistou para o homem, de apoio severíssima prova. Para o nosso bem, teve uma forte auto-controle a fome ea própria morte (O Desejado de Todas as Nações, p. 92).

VI. Furo o pecado ea culpa do mundo

Cristo assumiu a culpa pelos pecados do mundo. Nossa suficiência encontrado somente na encarnação e morte do Filho de Deus. Ele poderia
sofre porque foi sustentado pela divindade. Poderia estar, porque não era
mancha de deslealdade ou pecado. (Mensagens Escolhidas, livro 1, p. 355).

[Cristo] tomou a natureza humana e trouxe os pontos fracos e degeneração
do homem (ibid., p. 314).

Teria sido uma quase infinita humilhação para o Filho de Deus, vestida com o
natureza humana, mesmo quando Adão tinha a inocência do Éden. Mas Jesus
aceitou a humanidade quando a espécie foi enfraquecida por quatro mil anos
pecado. Como qualquer filho de Adão, aceitou os efeitos da grande lei
herança. E a história de seus ancestrais terrestres **450** mostra o que Foram esses efeitos. Mas ele veio com um legado para compartilhar nossas dores e tentações, e dar-nos um exemplo de uma vida sem pecado.

No céu, Satanás odiara Cristo para a posição que ocupou no cortes de Deus. Eu odiava ainda mais quando ele foi destronado. Ele odiava que
comprometeu-se a resgatar uma raça pecadora. No entanto, esta mundo em que Satanás tentou dominar, Deus permitiu que Seu Filho para vir para baixo como
criança indefesa, sujeita à fraqueza humana. Ela deixou enfrentam perigos
da vida em comum com toda alma humana, para lutar a batalha ea luta deve
cada criança da família humana, mesmo correndo o risco de perda ea perda
Eterna (O Desejado de Todas as Nações, p. 32, 33).

Que maravilhosa combinação de humanidade e divindade! Poderia ter ajudado

natureza humana para resistir às incursões da doença derramamento
imperecível vitalidade e vigor da sua natureza divina. Mas humilhou-se ao nível da natureza humana ... Deus
fez o homem! (A Review and Herald, 04 de setembro de 1900).

Em nossa humanidade, Cristo estava para corrigir a falha de Adão. Mas quando
Adão foi assaltado pelo tentador, ele só pesava cerca quaisquer efeitos
pecado. Desfrutou de uma plena força e virilidade, assim como vigor perfeita da mente e do corpo. Ele foi cercado pelas glórias da Éden, e estava em comunhão diária com seres celestiais. Não era verdade
mesmo com Jesus quando ele entrou no deserto para lutar contra Satanás. Durante
quatro mil anos, a família humana vinha perdendo força física e mental, moral e coragem, e Cristo tomou sobre Si as fraquezas da humanidade degenerada. Só assim poderia salvar o homem do profundezas de sua degradação (Desire of Ages, p. 91, 92).

Vestiu a roupa da humanidade, o Filho de Deus desceu ao nível de Eu queria salvar. Nele não houve engano ou o pecado sempre foi pura e
contaminada, e ainda assim ele tomou sobre si nossa natureza pecaminosa. Al
retirar a divindade da humanidade, para ser capaz de se relacionar com a humanidade
queda, tentou devolver ao homem o que Adão havia perdido em conseqüência de desobediência, tanto para si mesmo e ao mundo. Na sua
caracteres apresentaram-se diante do mundo o caráter de Deus (The Review e
Herald, 15 de dezembro de 1896).

Ele, por nossa causa, depuseram as suas vestes reais, desceu do trono do céu, e
estava disposto a assumir a humildade sua divindade, e se tornou um dos
nós, mas sem pecado, para que sua vida e caráter eram **451**
modelo para que todos possam copiar, de modo que pudesse ter o dom precioso
a vida eterna (The Youth's Instructor, 20 de outubro de 1886).

Nascido sem mancha de pecado, mas veio a este mundo como um membro da família
humana (Carta 97, 1898).

Inocente e imaculado, Ele andou entre os irrefletidos, os rudes e mal-educado
(Desire of Ages, p. 70).

Cristo, que não sabia, pelo menos a mancha ou contaminação do pecado,
assumiu a nossa natureza em seu estado deteriorado. Esta foi uma humilhação
maior do que o homem finito pode compreender. Deus se manifestou em
carne. Ele se humilhou. Qual o tema para reflexão, para em profundidade
e fervorosa contemplação! Embora ele tenha sido tão infinitamente grande a Majestade do
o céu, mas cedeu tão baixo, sem perder um átomo de sua dignidade e
glória. Ele abaixou-se para mais pobreza e humilhação entre homens (Mensagens Escolhidas, livro 1, p. 296).

Embora os pecados de um mundo culpado pesados em Cristo, apesar de
de humilhação que envolve tomar sobre Si nossa natureza decaída, a
voz do céu, declarou que o Filho do Eterno (O Desejado de Todas as Nações, p.
87).

Embora não tivesse nenhuma mancha de pecado em sua natureza, ele concordou em se conectar ao seu
divindade de nossa natureza humana decaída. Assumindo, assim, o humanidade, a humanidade honrado. Tendo tomado nossa natureza decaída
demonstrou o que poderia tornar-se se aceitasse que ele tem ampla oferta
feito por ela, e se ele estivesse a participar da natureza divina (Special
Instruções relativas à Review and Herald Office e do Trabalho em Batalha

Angra mensagem [especiais relacionadas com o escritório da Review and Herald e
trabalho em Battle Creek], 26 de maio de 1896, p. 13).

O [Paulo] dirige a mente em primeiro lugar para a posição ocupada por Cristo no
céu, o Pai, é revelado depois de depor a sua glória voluntariamente apresentando todas as condições humilhantes natureza do homem, assumindo as responsabilidades de um servo, e sendo
obediente até à morte, a mais vergonhosa e repugnante de mortes: Morte na Cruz (Testimonies, vol 4, p. 458).

Os anjos prostraram-se diante dele. Eles ofereceram suas vidas. Jesus disse:
com a sua morte iria salvar muita coisa, mas a vida de um anjo não poderia pagar
dívida. Sua vida só poderia aceitar o Pai para a libertação do homem. Também
disse que eles teriam um papel a desempenhar, estar com ele e fortalecê-lo
em várias ocasiões, ter a natureza decaída do homem, e sua força **452** nem sequer deles, eles iriam testemunhar sua humilhação e seus sofrimentos amargos (Primeiros Escritos, p. 150).

Cristo cumpriu a sua pureza em meio à impureza. Satanás não pôde identificá-lo
ou corruptos. O caráter de Cristo que se revelou um ódio perfeita do pecado.
Sua santidade foi assim contra ele despertou a ira de um mundo inteiro
descontraído, com sua vida perfeita como projetado em um mundo contínuo
reprovação, e mostrou o contraste entre a transgressão pura perfeita justiça de Aquele que não conheceu pecado (Comentário Bíblico
Adventista t. 5, p. 1116).

VII. A perfeita impecabilidade da natureza humana de Cristo

Nós não devemos ter dúvidas quanto à perfeição da natureza sem pecado
humana de Cristo. Nossa fé deve ser inteligente, devemos olhar

para Jesus
perfeita confiança, com fé plena e completa no sacrifício expiatório. Esta é
essencial para a alma está rodeada pela escuridão. Este suplente santo
pode economizar ao máximo, tal como apresentado ao universo expectante um
obediência perfeita e completa humildade em sua humanidade, e perfeito para
todas as exigências de Deus (Mensagens Escolhidas, livro 1, p. 300).

Com o seu braço humano, Cristo rodeado da corrida, enquanto que, com sua divina braço
tomou o trono do Infinito, o homem finito para unir-se com o Deus infinito.
De ligar o abismo que se abriu o pecado, e juntou-se a terra
o céu. Conservem em pureza da natureza humana de Seu caráter divino
(Instrutor da juventude, 2 de junho de 1898).

Não foi contaminado pela corrupção, que era estranho para o pecado, no entanto,
orou, e às vezes com grande clamor e lágrimas. Orou por seus discípulos e
por si, identificando assim as nossas necessidades, nossos fraquezas e falhas que são tão comuns à humanidade. Foi um recorrente poderosos que não têm as paixões de nossa natureza humana
queda, mas acossado por as mesmas fraquezas e em todos os pontos tentado como nós.
Jesus suportou a agonia exigiu a ajuda eo apoio do Padre (Testimonies, vol 2, 508).

Está geminada com as nossas fraquezas, mas não como paixões feeds
o nosso. Como nenhum pecado, sua natureza se afastava do mal. Ele suportou lutas e
a tortura da alma em um mundo pecaminoso. Dada a natureza humana, a oração
era para ele uma necessidade e um privilégio. Necessitou de suporte a mais poderosa e
conforto divino que seu pai estava disposto a transmitir-lhe que, por

benefício do homem, havia deixado as alegrias do céu e da casa escolhida por um
mundo frio e ingrato (Testimonies, vol 1, pp 218, 219). **453**

Sua doutrina como a chuva caiu, suas palavras são polvilhados como o orvalho.
Em caráter de Cristo combinada da grandeza que Deus nunca implantados antes de enfrentar o homem caído, e uma humildade que o homem nunca
foram desenvolvidos. Nunca antes tinha andado entre os homens um ser
tão pura, tão bom, tão consciente de sua natureza divina e tão simples, tão cheio de planos e propósitos em benefício da humanidade.
Embora ele odiava o pecado, ele chorou de compaixão para com o pecador. Não
satisfeito consigo mesmo. A Majestade do Céu assumiu a humildade de um
filho. Este é o caráter de Cristo (Testimonies, vol 5, p. 422).

A vida de Jesus estava em harmonia com Deus. Como uma criança, o pensamento ea
falava como criança, mas nenhum traço de pecado desfigurava a imagem de Deus
ele. No entanto, não foi isento de tentação ... Jesus foi colocado em sua
caráter seria provado. Ele deve estar constantemente em guarda para preservar a sua pureza. Estava sujeito a todos os conflitos que temos de enfrentar, a fim de serna um exemplo na infância, adolescência
e na idade adulta (Desire of Ages, p. 52).

Ao tomar sobre si a natureza do homem em seu estado caído, Cristo
parte do seu pecado, no mínimo. Estava sujeita às fraquezas e fragilidades em torno do homem, "para ser cumprido o que foi dito pelo
Profeta Isaías, dizendo: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e carregou
as nossas doenças "(Mt 8, 17). Foi movido pelo sentimento de nossas
fraquezas e foi tentado em todas a nossa semelhança. E, no entanto, não

sem pecado. Ele era o Cordeiro "sem defeito e sem mancha" (1 Pd 1.:
19) ... Não devemos ter dúvidas sobre a perfeição impecável natureza humana de Cristo (Mensagens Escolhidas, vol 11 pp 299, 300).

Só Cristo pôde abrir o caminho para fazer uma oferta igual à demanda de
lei divina. Foi perfeito, não contaminado pelo pecado. Ele estava sem mancha nem
rugas. A extensão das terríveis conseqüências do pecado jamais poderia
foram conhecidos, se o recurso previsto não tenha sido de valor infinito.
Fallen salvação do homem foi atingido com um custo tão grande que
anjos ficaram maravilhados, e não poderia compreender plenamente o mistério divino
a Majestade do Céu, como Deus, foi morto pela raça rebelde (The Espírito de Profecia [O Espírito de Profecia], t. 2, pp 11, 12).

Assim, com a lepra do pecado, que está enraizado, mortal e impossível
ser removidos por força humana. "Toda a cabeça está enferma e todo o coração
sofrimento. Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã,
mas as feridas e contusões e chagas podres "**454** (Isaías 1: 5, 6). Mas quando Jesus
veio habitar na humanidade, nenhuma poluição. Sua presença tem o poder de
curar o pecador (O Desejado de Todas as Nações, p. 231).

Jesus olhou por um momento a cena: a vítima tremendo constrangimento ao
assinado de face dura, sem um traço de compaixão humana. Seu espírito
pureza imaculada estava desgostoso por este show. Conhecia que fim o levou até ali. Ele lê o coração, e sabia
caráter ea vida de cada um desses na sua presença ... A acusadores tinham sido derrotados. Agora, depois de ter sido despojado de seu manto
santidade fingida, foram, condenados e sentenciados, na presença

de
infinita pureza (ibid., p. 425, 426).

VIII. Cristo para sempre manter a natureza humana

Para rebaixar a tomar sobre Si a humanidade, Cristo revelou um caráter
oposição ao caráter de Satanás ... Ao tomar a nossa natureza, Salvador
ligada com a humanidade por um laço que jamais será quebrado. Através
da eternidade, está ligada com a gente. "Porque Deus amou
Deus para o mundo que deu o Seu Filho unigênito "(João 3: 16). Ele deu não só
para levar nossos pecados e morrer em sacrifício por nós, deu
caídos. Para garantir os benefícios de Seu imutável conselho de
paz, Deus deu seu único Filho para se tornar um membro da família
humanos, e prendido para sempre sem a natureza humana. Essa é a garantia
que Deus vai cumprir sua promessa. "Para nós uma criança que nasceu, um filho nos foi dado: eo
sobre seus ombros. "Deus tomou a natureza humana na pessoa de
Seu Filho, e levou ao mais alto dos céus (lbíd., p. 16, 17). 455

APÊNDICE C Expiação

PARTE I - O sacrifício expiatório

I. A centralidade da cruz em expiação *

O sacrifício de Cristo como expiação do pecado é a grande verdade em torno de
que são agrupadas todas as outras verdades (Obreiros Evangélicos, p. 330).

Ela [a cruz] é o pilar central sobre a qual repousa o mais excelente e
eterno peso de glória que pertence ao ^ a aceitar a cruz. Para
abaixo e ao redor da cruz de Cristo, que o pecado não é imortal coluna
reviver o erro ou assumir o controle alcançado (Carta 124, 1900).

O sacrifício de Cristo como expiação do pecado é a grande verdade

em torno de
que são agrupadas todas as outras verdades. A fim de ser compreendida e
apreciada, toda verdade da Palavra de Deus, de Gênesis a Apocalipse, deve ser considerado à luz que brota da cruz Calvário. Eu apresento o grande, magno da misericórdia e da salvação, regeneração e redenção, o Filho de Deus erguido na cruz. Este deve ser o fundamento de toda a nossa fala ministros (Obreiros Evangélicos, p. 330).

A cruz do Calvário e, finalmente, superar todos os desafios para a terra e
inferno. Toda a influência é centrada na cruz, e ela vai todos os influência. É o grande centro de atração, pois nela Cristo deu sua vida
para a raça humana. Este sacrifício foi oferecido para restaurar o homem a
perfeição original, sim, de fato, se prontificou a dar total transformados para torná-lo mais do que vencedor ....

Se a cruz não é uma influência em seu favor, criá-lo. De geração verdade geração para este tempo se revela como verdade presente. Cristo
sobre a cruz foi o meio pelo qual a misericórdia ea verdade se encontraram,
ea justiça ea paz se beijaram. Estes são os meios para mover a mundo (Manuscrito 56, 1899) **456**

Há uma grande verdade central que devemos sempre ter em mente quando
examinando as Escrituras: Cristo crucificado. Toda outra verdade é investida
a influência eo poder de suas relações com este problema.
Só à luz da cruz, podemos discernir o caráter exaltado de direito de Deus. A alma paralisado pelo pecado só pode receber uma nova vida
através do trabalho feito na cruz pelo Autor de nossa salvação (Para
para conhecê-lo, p. 210).

Para pendurar na cruz Cristo foi o evangelho. . . Esta é a nossa mensagem
nosso argumento, nossa doutrina, nossa advertência para os

impenitentes
nosso incentivo para o sofrimento, a esperança de todo crente. Se nós
despertar o interesse nas mentes dos homens que os induz a definir
olhos em Cristo, podemos colocar de lado e pedir-lhes para continuar apenas
olhos sobre o Cordeiro de Deus (Manuscrito 49, 1898).

Reúna as afirmações mais vigorosas afirmativa sobre a expiação
Cristo fez pelos pecados do mundo. Mostrar a necessidade desta
Expiação (Evangelismo, p. 140).

O fato de que os companheiros de Cristo em sua crucificação, foram localizados um
à sua direita e outro à esquerda é significativa, a sua cruz está na
o centro do mundo (Manuscrito 52, 1897).

Cristo e Cristo crucificado é a mensagem que Deus quer que Seus servos
proclamar ao comprimento e largura do mundo. Lei e Evangelho
então presentes em perfeita unidade (The Review and Herald, 29 Setembro 1896).

Se nunca pregou um sermão ou instruções bíblicas dadas em relação ao
qualquer assunto, sem apontar para o público do Cordeiro "de Deus que tira o
pecado do mundo "(João 1: 29). Toda a verdadeira doutrina está centrada na
Cristo, todos os preceitos de suas palavras reunir forças (Testimonies, vol 6, p.
54).

Retire a cruz cristã seria como remover o sol do céu. A cruz
nos aproxima de Deus e nos reconcilia com ele ... Sem a cruz, o homem não poderia
juntamente com o padre. Isso depende toda a nossa esperança (Os factos
Apóstolos, p. 173).

O estudo da encarnação de Cristo, seu sacrifício expiatório e sua obra
mediação, ocupar a mente do aluno aplicado durante o período de

tempo
(Obreiros Evangélicos, p. 264).

Cristo crucificado por nossos pecados, Cristo ressuscitou dentre os mortos
Cristo subiu ao céu, é a ciência da salvação que devemos aprender ensinar (Testimonies, vol 8, p. 287).

Mas nunca se apresentou sem a apresentação de um endereço de Cristo e Cristo **457**
Crucificado como o fundamento do Evangelho (Testimonies, vol 1, p.527).

Temos de nos tornar exemplos da eficácia do sangue de Cristo, através do qual nossos pecados são perdoados (Testimonies, vol 6, p. 82).

A ciência é muito limitada para entender a expiação, o misterioso e maravilhoso plano da redenção é tão abrangente que a filosofia não pode
explicar, permanecerá para sempre um mistério para a razão mais profunda
Eu não posso compreender. Se você pudesse explicar sabedoria finita, perderia a sua
caráter sagrado e da dignidade. Alguém é um mistério, para o Pai humilhou-se a sofrer a morte cruel na cruz para salvar
homem, e é um mistério que Deus amou o mundo de modo a permitir
que seu filho fez esse grande sacrifício (The Signs of the Times, 24 de outubro
1906).

Satanás tem o propósito deliberado de evitar as almas criados em Cristo
sua única esperança, para o sangue de Cristo purifica de todo pecado
trabalhar de forma eficaz somente para aqueles que acreditam em seu mérito (Trabalhadores
Evangelho, p. 170).

II. Na cruz foi feita uma expiação completa

[Cristo] plantou a cruz entre o céu ea terra, e quando o padre

considerado o sacrifício de Seu Filho, curvou-se em reconhecimento da sua
perfeição. "Chega", disse ele. A expiação está completa (The Review and Herald,
24 de setembro de 1901).

O antítipo tipo ingressou na morte de Cristo, o Cordeiro sacrificado pelos pecados do mundo. O nosso grande sumo sacerdote era a única
sacrifício que tem valor em nossa salvação. Quando ofereceu na cruz,
fez uma expiação perfeita para os pecados do povo. Reunimo-nos agora em pé no átrio exterior, esperando e antecipando a bendita esperança
manifestação da glória do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (Os Sinais dos
Times, 28 de junho, 1899).

O nosso grande Sumo Sacerdote concluída a oferta de auto-sacrifício
quando sofreu fora da porta. Em seguida, fez uma expiação perfeita para
os pecados do povo. Jesus é nosso Advogado, nosso Sumo Sacerdote
Intercessor. Portanto, a nossa posição actual é a do Israelitas, que estavam no pátio externo, aguardando a bendita esperança
manifestação da glória do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (Para
Sabe, p. 75).

Era o momento em que o mundo deve aceitar o seu Rei celestial. Os anjos, querubins e serafins deve ser de **458** pés e depois face a cruz ... O Pai aceitou o Filho. Nenhuma língua pode transmitir alegria do céu ou a expressão de satisfação e prazer que foi observado em
o rosto de Deus por causa de Seu Filho unigênito, quando viu que a expiação
foi completa (Os Sinais dos Tempos, 16 de agosto de 1899).

O Pai revela Seu infinito amor de Cristo, que pagou nosso resgate com a sua
sangue, receber e acolher os amigos de Cristo como amigo

próprio. Satisfeito com a expiação. Ele tem sido glorificado pelo encarnação, morte, vida, e pela mediação de seu Filho (Jóias testemunhos, t. 3, 29).

O Pai deu toda honra o Filho, para se sentar à sua direita, bem acima
principados e potestades. Ele expressou grande alegria e prazer de receber
crucificado e coroado de glória e honra. E todos os favores que disse a seu filho através da aceitação de sua expiação grande, também
em favor de seu povo ... Deus te ama e ama o seu filho ... é aplicou o selo do céu para a expiação de Cristo. Seu sacrifício é satisfatórios em todos os sentidos (Os Sinais dos Tempos, 16 de agosto, 1899).

O sacrifício de Cristo é suficiente, submetidos a Deus uma oferta fixa
esforço efetivo humano, sem o mérito de Cristo é inútil (A
Review and Herald, 19 de agosto de 1890 - 24 de março de 1896).

Assim como o sacrifício em nosso favor foi completa, também deve ser
completar a nossa restauração da corrupção do pecado (Ministério da
Bom Viver, p. 357).

Sua morte na cruz do Calvário foi o ponto culminante de sua humilhação. Sua obra
como Redentor está além das capacidades de compreensão finita. Só
aqueles que morreram para o eu, cuja vida está escondida com Cristo em Deus
pode compreender, até certo ponto a plenitude da oferta feita para salvar
uma raça caída (Carta 196, 1901).

III. A incorporação como pré-requisito para a expiação

Cristo tomou o mundo através do pagamento de um resgate por ele, para ter a natureza
humanos. Não era apenas a oferta, mas também da Ofertante. Revestiu Sua divindade

da humanidade, e voluntariamente tomou sobre Si a natureza humana, que
possibilitou a oferecer-se como um resgate (Manuscrito 92, 1899).

Nenhum anjo poderia pagar o resgate para a raça humana, a vida deles
pertence a Deus, eles não podem entregar. Todos os anjos estão sob a
jugo da obediência. Eles são os mensageiros designados pelo Comandante
céu. Mas Cristo é igual a Deus, infinito e onipotente **459**. Poderia pagar
resgate para obter a liberdade do homem. Ele é o Filho eterno, existente
autor, que nunca colocou o jugo, e quando Deus perguntou: "Qual
A quem enviarei? "Ele poderia responder:" Eis-me aqui Envia-me. "Podia
comprometer-se a ser o resgate do homem, porque ele poderia dizer que até mesmo os mais
exaltado dos anjos poderiam dizer que eu tenho poder sobre minha vida, "poder
para colocá-lo, y. .. poder de a reassumir "(The Youth's Instructor, 21
Junho 1900).

O homem não podia expiar a culpa do homem. Sua condição pecaminosa e queda
uma oferta feita a ele perfeito, sacrifício expiatório de menor valor
Adão antes da queda. Deus fez o homem íntegro e reto, e depois
transgressão não pode ser um sacrifício expiatório aceitáveis a Deus em
Por favor, a menos que a oferta de um valor maior do que os homens em
seu estado de perfeição e inocência.

O divino Filho de Deus foi o único sacrifício de valor suficiente para
satisfazer plenamente as exigências da lei perfeita de Deus. Anjos
estavam sem pecado, mas seu valor é menor do que a lei de Deus. Foram
sujeitos à lei. Mensageiros destinava-se a fazer a vontade de Cristo,
adorá-lo. Seres foi criado e testado. Para Cristo
havia nenhuma exigência. Ele foi capaz de colocar sua vida e levá-la novamente. Não

não tinha obrigação de assumir a tarefa de expiação. Sacrifício
ser voluntária. Sua vida foi corajoso o suficiente para resgatar a
o homem em sua condição caída (The Spirit of Prophecy, vol 2, p.
9, 10, ed.
1877).

IV. O imaculado Cristo foi um sacrifício perfeito

Cristo não teria sido capaz de realizar essa tarefa se não fosse
imaculado.
Somente alguém que era perfeito poderia ser o transportador eo
perdão
pecado. Ele está diante da congregação dos redimidos como o
Garantia oprimido pelo pecado e manchada pelo pecado, mas os
pecados
ligações são pecados. Ao longo de sua vida de humilhação e
sofrimento, a partir do momento em que ele nasceu como o menino
de Belém até
pendurado na cruz do Calvário, e gritou com uma voz que abalou o
mundo
dizendo: "Ele é" o Salvador era pura e sem mácula (Artigo 165,
1899).

Cristo não tinha pecado, se não sua vida na carne humana e da
morte
Cruz teria nenhum valor para obter a graça para o pecador que
morte de qualquer outro ser humano. Embora tenha assumido a
humanidade, foi
uma vida que estava conectado com o Divino. Ele poderia colocar a
sua vida como sacerdote e
vítima. Disponível para **460** a colocá-lo e levá-la novamente.
Oferecidos
a si mesmo imaculado a Deus (Manuscrito 92, 1899).

Quando ele gritou, "Isto é" Cristo sabia que a batalha estava ganha.
Como
victor moral, fincou sua bandeira nas alturas eternas. Não haveria,
talvez,
alegria entre os anjos? Nenhum filho ou filha de Adão não pode se
apegar
os méritos do Filho de Deus sem pecado de dizer: ". Cristo morreu
por mim É o meu
Salvador "(Manuscrito 111, 1897).

Como portadora do pecado, eo sacerdote e representante do homem diante de Deus, ele
[Cristo] entrou na vida da humanidade, para tomar a nossa carne e sangue. A vida está no fluxo de sangue da vida foi dada pelo
vida do mundo. Cristo fez uma expiação completa, para dar a Sua vida em resgate
para nós. Nascido sem mancha de pecado, mas veio ao mundo como qualquer
outro membro da família humana. Ele possuía muito à semelhança de um corpo,
mas tomou a natureza humana de participar na vida da humanidade. De
De acordo com a lei que o próprio Cristo deu a parentes resgatados herança cometido. Jesus estabelece suas vestes reais e príncipes herdeiros, e
revestiu Sua divindade da humanidade para se tornar um substituto e salvamento
da humanidade de modo que ao morrer o homem poderia destruir metade
de morte que tinha poder sobre a morte. Eu não poderia ter feito como
Deus, mas vinda de Cristo como um homem poderia morrer. Através da morte venceu
a morte. A morte de Cristo trouxe a morte de que tinha poder sobre morte, e abriu as portas do túmulo para todos os que O recebem como o seu
Salvador Pessoal (Carta 97, 1898).

V. Culpa e castigo transferido para Substituto

Ao morrer na cruz, transferiu a culpa da pessoa do infrator às Substituto de Deus através da fé nEle como seu Redentor pessoal. Os pecados de um
mundo culpado, que figura mostra "vermelhos como o carmesim," eu era
imputados ao divino Redentor (Manuscrito 84, 1897).

O santo Filho de Deus não tem seus próprios pecados e tristezas de suportar: realizado
os sofrimentos dos outros, porque ele colocou as iniquidades de todos
nós. Por sua simpatia divina está relacionada com o homem, e

como
representante da espécie concordou em experimentá-lo como um transgressor.
Contempla o abismo do arrependimento abre-nos por nossos pecados, e
propõe a superar o abismo que separa o homem de Deus (Bíblia Echo e Sinais dos Tempos [The Bible Echo e Sinais dos Tempos], 1 Agosto 1892).

Ele ficou impressionado com horror, enquanto contemplamos o pecado terrível obra**461**
tinha feito. O fardo do pecado, a conseqüência de que o homem transgrediu a
A lei de Deus, era tão grande que a natureza humana não pode suportar.
Os sofrimentos dos mártires, não pode ser comparada com a agonia de Cristo.
A presença divina estava com eles em seu sofrimento, mas o rosto Pai escondeu o seu amado Filho (ibid.).

No jardim do Getsêmani, Cristo sofreu em lugar do homem e da natureza
o Filho de Deus humano hesitou na terrível horror da culpa do pecado ...

O poder da justiça retributiva infligidos sobre a substituição e garantia
homem, foi o poder que detinha o sofrimento sob o peso tremendo de raiva
que ocorreram em um mundo pecaminoso. Cristo devia sofrer sentença de morte tinha sido decretada no infratores
de Deus (Manuscrito 35, 1895).

O que sustentou o Filho de Deus no meio de sua traição e seu julgamento? Vi
resultado do trabalho de sua alma e ficou satisfeito. Ele tinha uma visão de
vastidão da eternidade, e viu a felicidade daqueles que recebem perdão e
vida eterna, por sua humilhação. Ele foi ferido por seus pecados, foi espancado por sua maldade. O castigo da vossa paz estava sobre ele, e seus
cílios foram curados. Seus ouvidos perceberam o grito dos

redimidos. Ouvi o
resgatados enquanto cantavam o cântico de Moisés e do Cordeiro (Testimonies, vol
8, pp 43, 44).

VI. Cristo era tanto o sacrifício eo sacerdote oficiante

A suficiência infinita de Cristo é demonstrada pelo fato de que tomou
os pecados do mundo. Ocupa a posição dupla de oferta e oferecendo, por
sacerdote e vítima. Ele era santo, inocente, imaculado e separado pecadores. "Aí vem o príncipe deste mundo", disse ele, não tem nada em mim. "
Foi um cordeiro sem mancha nem mácula (Carta 192, 1906).

Como o sumo sacerdote deposto seus trajes magníficos e oficiada pontifício
coberto com os sacerdotes de linho branco comum, Cristo se esvaziou
si mesmo e assumiu a forma de servo, e ofereceu o sacrifício sendo ambos
Sacerdote e Vítima (A Sentinela do Sul [o vigia do sul], 06 de agosto 1903).

VII. A cruz é central para a expiação

A cruz deve ser o centro porque é o meio para atingir
expiação do homem e da sua influência sobre todos os aspectos governo divino (Testimonies, vol 6, p. 236). **462**

A expiação de Cristo não é apenas um meio eficaz para perdoar os nossos
pecados é um santo remédio para curar a violação e restaurar a saúde
espiritual. É o meio divinamente ordenado pelo qual a justiça de Cristo
pode ser não só em nós mas em nossos corações e personagens (Carta 406, 1906).

Sem derramamento de sangue não há remissão de pecado. Teve que sofrer
agonia de uma morte pública na cruz, para que não apresentar

testemunhas
não tinha sombra de dúvida (Manuscrito 101, 1897).

Adão ouviu as palavras do tentador, ele se rendeu a seus avanços e caiu
pecado. Porque o homem não recebeu a pena de morte imediata pronunciado neste caso? Porque eles encontraram um resgate. O Filho unigênito
Deus ofereceu-se para tomar sobre si o pecado do homem e da para ser a expiação da raça caída. Eu não poderia ter sido o perdão pecado se ele não tinha feito a expiação. Se Deus tivesse perdoado O pecado de Adão sem expiação, o pecado teria sido imortalizada, e eu
perpetuada por uma ousadia sem restrições (The Review and Herald, 23 de abril
1901).

Nos conselhos do céu, foi estabelecido que a cruz foi o meio de expiação. Deve ser o meio de ganhar divina seres humanos a Cristo.
Ele veio a este mundo para provar que a humanidade poderia salvar o santos
A lei de Deus (Manuscrito 165,1899).

Cristo deu a si mesmo como expiação para a salvação de um Mundo Perdido (Testimonies, vol 8, p. 208)

VIII. As disposições da expiação cobrir toda a humanidade

A expiação de Cristo inclui toda a família humana. Não, alto ou humilde, rico ou pobre, livre ou escravo, foi deixada de fora do plano Redenção (Carta 106, 1900).

Cristo sofreu fora das portas de Jerusalém, por causa do Calvário estava fora dos muros da cidade. Pretendia-se demonstrar que Ele morreu, não só para os judeus, mas para toda a humanidade. Proclamação ao
um mundo decaído que ele é o Redentor, e exorta-o a aceitar a salvação
ofertas (The Watchman [o guarda], 04 setembro de 1906).

Como o sumo sacerdote aspergia o sangue sobre a misericórdia quentes

enquanto a nuvem fragrante do incenso subiu diante de Deus, de modo
Agora, como nós confessarmos os nossos pecados e rezar para a eficácia da
sangue expiatório de Cristo, nossa oração deve subir para o céu, com
caráter fragrância dos méritos do Salvador. Apesar da nossa indignidade, devemos lembrar que há **463** Alguém que possa tirar o pecado, e
que está disposto e ansioso para salvar o pecador. Com as suas próprias
sangue pagou a dívida de todos os malfeitores (The Review and Herald,
29 de setembro de 1896).

[Jesus depois da ressurreição] se recusou a receber o tributo de suas próprias
a certeza de que seu sacrifício foi aceito pelo Pai.
Ele subiu para as cortes celestes, e Deus ouviu a sua segurança expiação dos pecados dos homens tinham sido extensa, que, por sangue todos tenham a vida eterna "(O Desejado de Todas as Nações, p.
734).

Os pecados do povo foram passados continha o sacerdote oficiante, que
atuou como mediador para o povo. O sacerdote não pode se tornar uma oferta pelo pecado, e fará expiação por sua vida, porque
Foi também um pecador. Assim, em vez de sofrimento e morte a si mesmo, deu
morte de um cordeiro sem defeito, o castigo do pecado foi transferido para inocentes
animal, que assim se tornou seu vice e representou o perfeito oferecimento de Jesus Cristo. Através do sangue da vítima, o homem viu
pela fé no sangue de Cristo para expiar os pecados do mundo (os sinais do
Times, 14 de marco de 1878).

IX. Os resultados numerosos da Expiação

A expiação de Cristo para sempre selado o pacto eterno de graça. Foi

conformidade com todas as condições sob as quais Deus suspensa comunicação livre de graça para a família humana. Em seguida, demolida
todas as barreiras que ficava entre o pleno exercício livre de graça, misericórdia, paz e amor, e do membro culpado de Adão raça (Manuscrito 92,1899).

Ele morreu na cruz do Calvário em nosso favor. Ele pagou o preço. Justiça
está satisfeito. Aqueles que crêem em Cristo, eles percebem que estão
pecadores, e, como tal, tenho que confessar seus pecados, recebem completo e
sem perdão (Carta 52, 1906).

Por causa do pecado, o homem se separou de Deus ea comunhão entre eles estava quebrado, mas Jesus Cristo morreu na cruz do Calvário,
carregando em seu corpo os pecados do mundo inteiro, ea cruz é uma tendência como uma
ponte sobre o enorme fosso entre o céu ea terra. Cristo leva a
os homens no abismo, e eles disseram que a ponte que transpõe, e diz: "Se
alguém vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz diária, e siga-me. "Deus nos dá um período de teste para ver se vamos ou não
leais a ele (Manuscrito 21, 1895). **464**

O sacrifício expiatório visto através da fé nos dá paz e conforto e esperança para a alma que treme, dominado pela culpa. Lei
Deus detecta pecado, e enquanto o pecador é atraído a Cristo morrer
percebe a natureza hedionda do pecado, se arrepende e vira remédio,
Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (The Review and Herald, 2
Setembro 1890).

Assim, através da crucificação de Cristo, os seres humanos reconciliado com Deus, Cristo toma os excluídos, eles se tornam os motivo de cuidados especiais, como membros da família de Deus, porque
Aceita o Seu Filho como Salvador. Eles recebem o poder de se

tornarem filhos
de Deus, herdeiros de Deus e herdeiros com Cristo. Gerir o conhecimento
inteligente do que Cristo para eles e as bênçãos que pode
receber como membros da família do Todo Poderoso. E em sua infinita
condescendência de Deus tem o prazer de continuar com uma relação de Pai
(Carta 255, 1904).

O mundo não reconhece que, a custo infinito, Cristo redimiu a raça humana.
Ele não reconhece que a criação e redenção tem direito apenas sobre cada
humanos. Mas como o Redentor da raça decaída tem sido dada por escrito
mandato, que lhe dá o direito de reclamá-los como sua propriedade
(Carta 136, 1902).

Cristo prometeu ser seu vice e de segurança, para dar
homem uma segunda chance. Quando menor, ele quebrou o
mandamentos do Senhor, a desobediência era tão grande como se
tratados em um teste mais difícil. Mas como era previsto graça
misericórdia e amor! A divindade de Cristo estava determinado a tirar os pecados de
transgressor. Este resgate é baseado em terra firme, essa paz é prometida
para o coração para receber Jesus Cristo. E para recebê-la pela fé, nós
abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais
Cristo (Manuscrito 114,1897).

Cristo recebeu sua ferida de morte, que foi o troféu de sua vitória e que de
todos os que crêem nele. Estas lesões dizimado o poder exercido
Satanás em cada súdito leal e fiel de Cristo Jesus. Através
sofrimento e morte de Cristo, a inteligência humana, é devido
O pecado de Adão, subir para se tornar herdeiros da imortalidade
e um eterno peso de glória, pela sua aceitação de Cristo e pela fé nele.
Os portais do paraíso celestial estão abertos aos moradores de
Neste mundo caído. Com a fé na justiça de Cristo, os rebeldes
A lei de Deus pode segurar o Infinito e possam participar na vida

eterna (Carta 103, 1894).

"E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim e disse mismo.**465**
isto para mostrar que ia morrer. "Esta é a crise no mundo.
Se eu me tornei expiação por ele, vai iluminar. A imagem borrada
Deus vai jogar e depois restaurado e uma família de santos cristãos habitam
finalmente, o lar celestial. Este é o resultado da crucificação de Cristo
e restauração do mundo (Manuscrito 33, 1897).

O nosso Salvador pagou nosso resgate. Ninguém precisa continuar a ser um escravo
Satanás. Cristo está diante de nós como nosso exemplo divino, nosso
Poderoso auxiliar. Fomos comprados por um preço impossível
figura, que poderia medir a bondade ea misericórdia do amor que redime?
(Manuscrito 76,1903).

Deus testemunhou a grande obra da expiação, para reconciliar o mundo
si mesmo, para dar aos fãs uma verdadeira compreensão de Cristo
foi confirmado o reino na Terra, cujo fundamento ajustou
mesmo com sua própria mão.

O Pai deu toda a honra a seu filho para se sentar em sua mão direita sobre
todos os principados e potestades. Ela expressou grande alegria e prazer
receber o Crucificado, a coroa de glória e de honra. E todos os favores
atribuído a seu filho a aceitar a sua grande expiação, também atribuída ao
pessoas. Aqueles que aderiram interesses em amor com Cristo, são aceitos na
Amado. Sofrer com Cristo e sua glorificação estão muito interessados, porque são
aceitou. Deus os ama e ama o Filho (The Signs of the Times, 16 Agosto 1899).

X. Por meio da Expiação é fornecido justiça

Era óbvio para ele que a lei não diminui nem um pouquinho da sua justiça;
por meio do sacrifício expiatório, por meio da justiça imputada de Cristo, o pecador arrependido se justificar perante a lei.

Cristo sofreu o castigo que deveria ter caído sobre o agressor, e pecador fé impotentes e sem esperança torna-se participante da natureza divina, havendo escapado da corrupção que há no mundo
pela luxúria. Cristo imputada perfeição e justiça
quando o pecador crente não peca, mas longe de transgressão obedecer aos mandamentos (The Review and Herald, 23 de maio de 1899).

O único que poderia aproximar o Todo-Poderoso, com a esperança na humanidade foi
Filho unigênito de Deus. Para os humanos, os pecadores arrependidos
poderia ser recebida pelo Pai e estar vestido com o manto da justiça,
Cristo veio à terra, e fez uma oferta de valor tal que redimiu espécies. Através do sacrifício feito no Calvário **466** ofertas
toda a graça santificante (Carta 67, 1902).

Somente através da fé em Cristo, os pecadores podem ter a justiça que
eles são cobrados, a ser feita "justiça de Deus nele." Nossos pecados
foram colocados sobre Cristo, punidos em Cristo, removido por Cristo
de modo que a sua justiça é imputada a nós, que não andam segundo a
carne, mas segundo o Espírito. Embora o pecado foi colocado na sua conta
cansado de nós, ele foi mantido em uma condição de perfeita impecabilidade
(Os Sinais dos Tempos, maio 30, 1895).

O Senhor fez um sacrifício total e completa na cruz, a cruz de vergonha, que os homens poderiam ser completa por grandes dom precioso da sua justiça. Temos a promessa de Deus que ele vai se juntar

intimamente os homens ao seu grande coração de infinito amor, com ligações
a nova aliança da graça. Abandone toda a esperança de pagar
sua salvação, ou para ganhar, e vir a Jesus como elas são, indigno
pecaminosa, e cair para os seus méritos, segurando em sua oração de
Palavra dada por Deus para perdoar o transgressor da Sua lei, confessando os seus
pecados e pede perdão, vai encontrar a salvação plena e livre (Carta
148, 1897).

XI. O preço de resgate é pago integralmente no Calvário

O resgate pago pela expiação de Cristo na cruz, está sempre diante de
eles (Testimonies, vol 5, p. 190).

Na cruz do Calvário, pagou o preço pela redenção da espécie. E assim
ganhou o direito de resgatar os cativos das garras do grande enganador
que através de uma mentira tecido contra o governo de Deus, produziu a queda
do homem, por essa razão, destruiu qualquer possibilidade de ser considerado
um súdito leal do reino de Deus.

Satanás se recusaram a deixar seus cativos. Mantido-los como seus súditos
porque acreditava que sua mentira. Isto tornou-se seu carcereiro. Mas ele não tinha
direito de solicitar a pagar um preço para eles, porque eles tinham obtido o seu
posse de um triunfo legítimo, mas por engano.

Deus, foi o credor tinha o direito de fazer qualquer provisão para
redenção dos seres humanos. Justiça a pagar uma
dado de resgate. O Filho de Deus foi o único que podia pagar esse preço.
Se ofereceu para vir a esta terra para andar na terra, onde
Adão caiu. Veio como o Redentor das espécies perdidas, para derrotar o ardiloso

inimigo, e para o seu contínuo compromisso com a reta salvar todos aqueles que
aceitar como seu Salvador (Carta 20, 1903). **467**

Somente Cristo pode levar a mensagem de libertação humana. Ele veio com um
recuperação total e completa. Ele chegou a disponibilizar aos mortos
a vida ea imortalidade. Como o Doador de vida, assumiu a nossa natureza,
para revelar o caráter de Deus, e carimbar sua imagem em todos os que
Gostaria de receber. Tornou-se homem para que através de seu sacrifício
Deus infinito pode receber a homenagem das espécies restaurada ... A
conhecimento da salvação é tão alto como o céu, e seu valor é infinito. Este
a verdade é tão vasta, tão profunda, tão alto que ao lado de tudo
sabedoria dos homens mais sábios da terra em pias
insignificância. Quando comparado com o conhecimento de Deus, o todo
O conhecimento humano é como o joio. E só Deus pode trazer à luz o caminho
salvação (Manuscrito 69, 1897).

Tudo o que Deus e Cristo podia fazer foi feito para salvar
pecadores. O crime colocar todos em questão, sob o
sentença de morte. Mas no céu, ouviu uma voz dizer: "Achei
resgate. "Jesus Cristo, que não conheceu pecado, tornou-se pecado para o homem
caiu. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho
Filho, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida
para sempre. "Cristo deu a Si mesmo como resgate. depuseram as suas vestes reais. Pôs
de lado a sua coroa de rei, e caiu de sua posição elevada, como comandante de todas as
céu, para ter a sua divindade com a humanidade, a fim de trazer todos os
fraquezas e resistir a todas as tentações da humanidade (Carta 22, 1900).

XII. Justiça e misericórdia se misturam na cruz

Justiça e Misericórdia eram remotas, em frente uns dos outros, separados por um abismo de largura. O Senhor, nosso Redentor, revestiu Sua divindade
da humanidade, e desenvolvido para o benefício do homem sem defeito ou personagem
rugas. Ele plantou sua cruz a meio caminho entre o céu ea terra, e fez
seu objeto de atração para ambos os lados, de modo que atraiu a Justiça
Misericórdia e sobre o abismo. Justiça se mudou de sua exaltada trono, e todos os exércitos do céu estavam perto da cruz. Lá, ele viu Alguém igual a Deus que ele estava sofrendo o castigo de toda a injustiça
pecado. Com satisfação perfeita justiça se curvou em reverência diante
a cruz, dizendo: "Enough" (General Conference Bulletin [Boletim da Associação Geral], no quarto trimestre de 1899, t. 3, p. 102).

A morte de Cristo demonstrou que a administração e governo de Deus
tinha falhado. a afirmação de Satanás sobre as características justiça e misericórdia dissidentes foi, sem dúvida resolvida
para sempre. Cada voz do céu eo céu será marcado por uma **468** dias sobre a justiça, a misericórdia ea altos atributos de Deus. A para que o Universo celeste podia ver as condições do pacto redenção, que Cristo sofreu o castigo em vez da espécie humana (Manuscrito
128, 1897).

O objectivo [de Cristo] foi conciliar os atributos de justiça e misericórdia, de modo a manter os seus distintos
dignidades, mas unidos. Sua misericórdia não foi fraqueza, mas um terrível
poder de punir o pecado de ser pecado, e ainda o poder de atrair o seu amor à humanidade. Através da justiça de Cristo capaz de perdoar, sem sacrificar nem um pouquinho da sua santidade exaltada
(Boletim da Conferência Geral, no quarto trimestre de 1899, t. 3, p. 102).

Justiça exige que o pecado não é apenas perdoados, mas deve execução da pena de morte. Deus no dom de Seu único Filho, reuniu-se
estes dois requisitos. Para morrer no lugar do homem, Cristo foi vendido a punição
e desde o perdão (Mensagens Escolhidas, livro 1, p. 399).

Deus acenou satisfeito. Agora, a justiça ea misericórdia
pode amalgamar. Agora, ele poderia ser justo e, ao mesmo tempo ser o
justificador de todos aqueles que crêem em Cristo. Ele [Deus] olhou para o
vítima expirar na cruz, e disse:. "Tudo está consumado A espécie humana
ter outra oportunidade. "tinha sido pago o preço da redenção, e Satanás
caiu como um raio do céu (Youth's Instructor, 21 de junho
1900).

O Filho unigênito de Deus tomou sobre Si a natureza do homem, e armou a sua
cruzamento entre o céu ea terra. Através do homem da cruz é atraída
a Deus, e Deus ao homem. Justiça é separado de sua alta e
posição terrível, e as hostes celestes, os anfitriões da santidade,
aproximou-se da cruz, curvando-se com reverência, para a justiça na cruz
recebido satisfação. Através da cruz o pecador do forte
pecado, a confederação do mal, e cada vez mais perto e mais perto
Atravesse seu coração é tocado, e exclamou com a chorar Penitente, "Meu pecado
crucificado o Filho de Deus! "Deixar seus pecados na cruz, e pela graça de
Cristo torna-se seu caráter. O Redentor levantou o pecador da poeira,
e colocá-lo sob a orientação do Espírito Santo (The Signs of the Times, 5
Junho 1893).

XIII. A expiação justifica a imutabilidade da lei

A cruz fala para os anfitriões do céu, os mundos caídos e no mundo
caídos, para que eles saibam o valor que deu ao homem, eo grande

amor
que nos amou. Testemunha para o mundo, os anjos e os homens sobre a imutabilidade da lei divina. **469** da morte do filho
Filho único de Deus na cruz em lugar do pecador, é um argumento caráter incontestável da lei do Senhor (The Review and Herald, 23 Maio 1899).

A cruz de Cristo testemunha o pecador não é alterada a lei para adaptar o pecador e seus pecados, mas Cristo se ofereceu para o transgressor da lei poderia ter uma chance de se arrepender. Assim
como Cristo levou os pecados de cada transgressor e um pecador que não quer
crêem que Cristo é seu Salvador pessoal, que rejeita a luz recebida e
recusa-se a respeitar e obedecer os mandamentos de Deus, receber a punição de
transgressão (Manuscrito 133, 1897).

A morte de Cristo era para ser um argumento convincente de que a lei eterna
Deus é imutável como o Seu trono. A agonia no jardim do Getsêmani, o
injúrias, insultos, abuso empilhado sobre o Filho amado de Deus o horror e vergonha da crucificação, fornecer informações adequadas e
demonstrações impressionantes da justiça de Deus, quando ele pune, não
um trabalho completo. O facto de o seu próprio Filho, a garantia do homem, não
estava livre, é um argumento que durará para a eternidade, antes santos e pecadores, antes do universo de Deus, dar testemunho de que
desculpa o transgressor da Sua lei (Manuscrito 58, 1897).

Satanás sobre a terra continua a obra que começou no céu. Induz os homens a desobedecer aos mandamentos de Deus. O claro "Assim diz o Senhor"
reservado para substituí-lo com "Assim diz o homem." Todos precisam ser ensinadas nos oráculos de Deus, para entender o propósito da expiação, a união com Deus. O propósito da expiação foi que ele manteve a lei divina e do governo. Ela perdoa o pecador arrependimento para com Deus ea fé em nosso Senhor e Salvador

Jesus Cristo. Não há perdão para o pecado, e ainda a lei de Deus permanece como imutável e eterna como seu trono. Não há nada para ele
parece o enfraquecimento ou fortalecimento da lei de Jeová. Como sempre foi e ainda é. Não se pode rejeitar ou modificar uma
único ponto. É como eterna e imutável como o próprio Deus (Manuscrito 163, 1897).

Satanás tentou esconder do mundo o grande sacrifício expiatório que revela a
lei sagrada em todas as sua dignidade, e impressionar os corações com a força de
observância das suas necessidades. Eu estava lutando contra a obra de Cristo e
juntou-se com todos os anjos e os seus instrumentos humanos para se opor à obra.
Mas, enquanto ele levava a cabo esta tarefa, as inteligências celestes
470 foram combinados com instrumentos humanos no trabalho de restauração. A
stands cruz como o grande centro do mundo, para dar um testemunho exato de
que a cruz de Cristo será a condenação de todos os transgressores da lei
Deus. Aqui estão as duas grandes potências, o poder da verdade e da justiça
ea obra de Satanás para anular a lei de Deus. (Manuscrito 61, 1899).

A morte de Cristo elimina qualquer argumento de que Satanás pode exercer em
contra os preceitos do Senhor. Satanás declarou que o homem não pode
entrará no reino dos céus a menos que a lei é abolida, e descobrir um meio através do qual os infratores podem ser restaurados em o favor de Deus, e para ser feita e herdeiros do céu. Ele sugeriu a idéia de que
A lei de Deus deve ser alterada, a fim de soltar as rédeas do
céu, de modo a tolerar o pecado e os pecadores e piedade
eles são salvos em seus pecados. Mas todas essas reivindicações foram colocadas para
lado, quando Cristo morreu como um substituto para os pecadores (os sinais do

Times, 21 de maio de 1912).

XIV. A expiação é o resultado do amor de Deus

A expiação de Cristo é realizada para induzir a Deus que te amo caso contrário teria odiado, ou mesmo para produzir um amor que não existia;
mas ela é tida como uma demonstração de amor que já existia na o coração de Deus, um expoente do favor divino aos olhos dos mundos
caídas e uma raça caída ... Não devemos entreter a idéia de que Deus
ama porque Cristo morreu por nós, mas nos amou tanto que deu um
Seu único Filho para morrer por nós (The Signs of the Times, 30 Maio 1893).

Cada vez que o Salvador levantado diante do seu povo, eles vão ver os seus
humilhação, dedicação, sacrifício, bondade, compaixão e concurso sofrimento para a raça caída, e entender que a expiação de Cristo não foi
a causa do amor de Deus, mas o resultado desse amor. Jesus morreu por causa
Deus amou o mundo (The Review and Herald, 02 de setembro de 1890).

O Pai nos ama, não porque a propiciação grande, pelo contrário, desde
propiciação, porque Ele nos ama. Cristo foi o meio pelo qual ele poderia
derramar o Seu amor infinito em um mundo decaído. "Deus estava em Cristo
reconciliando consigo o mundo. "Deus sofreu com a agonia do Filho Getsêmani e da morte no Calvário, o coração do Infinito Amor pagou a
preço do nosso resgate (O Missionário Home [O local missionário], abril
1893) .**471**

XV. A expiação entregues ultrapassa a necessidade humana

Justiça exigiu o sofrimento do homem. Cristo, que é igual a Deus,

desde que os sofrimentos de Deus. Ele não precisava de expiação. Seu sofrimento
não foi devido a qualquer pecado cometido por ele foi o homem, todo homem, eo seu perdão amplo está disponível para todos. O sofrimento de
Cristo foi proporcional à natureza primitiva de sua natureza, a profundidade
Sua agonia foi proporcional à dignidade e à grandeza do seu caráter. Nunca
compreendemos o sofrimento intenso do imaculado Cordeiro de Deus, até
para entender o quão profundo é o poço do qual fomos resgatados, como
horrendo é o pecado do qual a humanidade é culpada, e até
pela fé que compreendemos o perdão total e completa que nos é oferecida (A
Review and Herald, 21 de setembro de 1886).

O divino Filho de Deus foi o único sacrifício de valor suficiente para cumprem plenamente os requisitos da lei perfeita de Deus. A
anjos sem pecado, mas seu valor era menor do que a lei de Deus. Estavam sujeitos a ela. Mensageiros eram destinadas a cumprir a vontade de
Cristo e adorá-lo. Seres foram criadas, testadas. Em
No entanto, para Cristo não tinha exigências. Tinha o poder de dar vida e
tomá-la. Não tinha obrigação de realizar o trabalho de
expiação. O sacrifício que ele fez foi voluntário. Sua vida era de suficiente
valor para resgatar o homem da sua queda (ibid., 17
Dezembro 1872).

O trabalho do amado Filho de Deus, para tentar vincular a criada com o Incriado,
finito com o infinito, na sua pessoa divina é um assunto em que meditação fariam bem se nós nos dedicamos a esta vida. Este trabalho
de Cristo foi a intenção de confirmar os habitantes de outros mundos
inocência e fidelidade, e salvar os perdidos deste mundo, para perecer. Abriu o caminho para os desobedientes novamente para ser fiel a
Deus, e ao mesmo tempo colocar uma cerca em torno do já puro,

para
para evitar a contaminação (ibid., 11 de janeiro de 1881).

XVI. Os sacrifícios típicos prefigura o Cordeiro de Deus

Os sacrifícios eo sacerdócio do sistema judaico foi instituído para representam a morte eo trabalho de mediação de Cristo. Todas estas cerimónias só
tinha significado e força para ser associado com Cristo, que foi Antecedentes e do Criador de todo o sistema. O Senhor deu a Adão, Abel, Seth,
Enoque, Noé, Abraão, e os outros heróis do passado, especialmente 472
Moisés, que o sistema de sacrifícios e cerimônias, e que o sacerdócio não foram
si só, suficientes para a salvação de uma alma.

O sistema de sacrifícios e ofertas apontavam para Cristo. Através deles, o
heróis de antigamente viam Cristo e creram nele (ibid., 17 Dezembro 1872).

Cristo, em conselho com Seu Pai, instituiu o sistema sacrificial e ofertas, para que a morte, em vez de cair imediatamente no infractor, foi transferida para uma vítima que prefigurou o grande e ofereceu
Perfeito Filho de Deus.

Os pecados do povo foram passados continha o sacerdote oficiante, que
foi o mediador do povo. O sacerdote não poderia oferecer o expiar o pecado ou pela sua vida, porque ele era um pecador. Para Então, ao invés de sofrimento e morte a si mesmo, ele matou um cordeiro sem defeito, o
punição para o pecado foi transferido para o animal inocente, desta forma
tornou-se um substituto imediato, e tipificava o sacrifício perfeito Jesus Cristo. Através do sangue da vítima, o homem viu pela fé O sangue de Cristo que expiar os pecados do mundo (ibid., 14 março, 1878).

A grande verdade a ser apresentada aos homens e deve ser impresso em

a mente eo coração era este: "Sem derramamento de sangue não há
remissão. "Bleeding Through todo sacrifício foi tipificado o Cordeiro de Deus
que tira o pecado do mundo. "Cristo foi o criador do sistema
culto judaico, que, por tipos e símbolos são representados
espirituais e as realidades celestes. Muitos esqueceram o real
vista significado dessas ofertas, e totalmente perdido da grande verdade
que somente através de Cristo não há perdão dos pecados. O aumento
sacrifícios, o sangue dos bezerros e ovelhas, não poderia eliminar
pecado (ibid., 2 de janeiro de 1893).

A grande lição implícita no abate e no sangue de cada vítima,
presentes em cada cerimônia, instilado pelo próprio Deus, foi que somente através
o sangue de Cristo pode haver perdão dos pecados, mas muitos são
um jugo pesado, e como são poucos, dada a força da verdade e agir
pessoal em conformidade, e obter as bênçãos que poderia ser seu
através de uma perfeita fé no sangue do Cordeiro, para entender que somente
Através dele, está o perdão dos pecados, e crendo que se ele se arrepender
Desculpe, não importa se os seus pecados são grandes ou pequenos. Oh, bendito o que
Salvador! (Carta 12, 1892).

"Pela fé Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício que Caim" (Hb 11: 4) ... **473**
Gore olhou para o futuro sacrifício, Cristo morrendo na
cruz do Calvário e confiança na expiação que era para estar lá
testemunho obtido que ele estava certo, e que sua oferta tinha sido aceita
(Patriarcas e Profetas, p. 59, 60).

XVII. A cruz ele deduziu a Satanás uma ferida mortal

[Cristo] morreu na cruz para dar a Satanás um golpe mortal, e
o pecado de toda alma crente (Manuscrito 61, 1903).

Que direito tinha de Cristo para levar os cativos das mãos do inimigo?
legislação secundária que tinha feito um sacrifício para satisfazer o princípios de justiça de acordo com as regras do reino de
céu. Veio a esta terra como o Redentor da raça caída, para derrotar astuto inimigo, e através de sua fidelidade persistente para a reta salvar todos
aqueles que O aceitam como seu Salvador. Na cruz do Calvário, pagou o preço
redenção da espécie. E assim ganhou o direito de tirar o
cativos das garras do grande enganador, que, através de uma mentira
conspirou contra o governo de Deus, resultou na queda do homem, para que ele
de lado todas as ficções que ele era considerado um súdito leal do glorioso
reino eterno de Deus (The Signs of the Times, 30 de setembro de 1903).

Na cruz, Cristo não apenas move os homens ao arrependimento para com Deus
pela transgressão da lei divina (para quem Deus perdoa atrás arrepender primeiro), mas Cristo cumpriu a lei. Tem
ofereceu a si mesmo em expiação. Borbotante seu sangue, seu corpo
quebrados, satisfazer as exigências da lei violada e, portanto, preenche a lacuna
o pecado tem feito. Sofreu na carne de seu corpo machucado e poderia cobrir o pecador quebrado desamparado. A vitória conquistada com a sua
morte no Calvário destruiu para sempre o poder de Satanás na acusador
o universo e silenciou as suas alegações de que a negação era impossível
Deus e, portanto, não era essencial para a família humana (Mensagens Escolhidas,
t. 1, pp 400, 401).

[Cristo] plantou sua cruz a meio caminho entre o céu ea terra, combater e superar os poderes das trevas. Ele deu sua vida para a pecadores, e Satanás, o príncipe do mundo, foi expulso (Artigo 44, 1901).

Logo, para oferecer grande sacrifício que afirmava todos
ofertas judaica. Quando foi a cruz antes, o Salvador falou esta
previsão sublime: "Agora o príncipe deste mundo e ser lançado fora
e eu, se.
levantado da terra, atrairei todos a mim "Ele viu os **474** grandes
apóstata, que tinha sido expulso do céu, era o poder central sobre a
terra.
Olhando para o trono de Satanás, que foi encontrado onde deveria
ter sido Deus. Ele viu que todos os homens adoram o apóstata, que
inspirou em sua rebelião. Os habitantes deste mundo cedeu à
pés de Satanás. Cristo disse: "Onde está o trono de Satanás
haverá a minha cruz, o instrumento de humilhação e sofrimento "
(Manuscrito 165, 1899).

Cristo foi crucificado, ressuscitou dos mortos, com glória e poder
maravilhoso. Ele levou um soco no mundo em que Satanás
procurou
cadeira, e reintegrado à família humana a favor de Deus. E, para
completar
gloriosamente a sua obra, o eco dos hinos de triunfo foi repetido
várias vezes
Uma vez no campo dos mundos caídos. Anjos e arcanjos,
querubins e serafins se juntou ao coro de vitória (The Youth's
Instrutor, 16 de abril de 1903).

XVIII. A expiação não voltem a acontecer

A morte de Cristo sobre a destruição cruz certeza de que tinha
poder sobre
morte, o originador do pecado. Quando Satanás for destruído,
haverá
ninguém para tentar alguém a cometer algo ruim, não há
necessidade
nunca repetir a oferta pelo pecado, e não há perigo de produzir
outro
rebelião no Universo de Deus. A única coisa que pode efetivamente
restringir
pecado neste mundo escuro e prevenir a sua ocorrência no céu. A
significado da morte de Cristo será percebido pelos santos e anjos.
Os homens caídos não poderiam ter um lar no paraíso de Deus
sem o
Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. Como não se
exaltar, em seguida, o

Cruz de Cristo? (The Signs of the Times, 30 de dezembro de 1889).

PARTE II - APLICAÇÃO DO ALTO DA EXPIAÇÃO SACERDOTES

I. Aplica-se os benefícios de uma expiação completa

Estes são os nossos temas: Cristo crucificado por nossos pecados, Cristo
ressuscitou dentre os mortos, Cristo nosso intercessor diante de Deus, e em estreita
relacionadas com estas questões é o Espírito Santo (O Evangelismo, p. 140).

O grande sacrifício tinha sido oferecido e aceito, e do Espírito Santo caiu no dia de Pentecostes, chamou a atenção dos discípulos de o terreno para o santuário celestial onde Jesus tinha vindo com **475** sua própria
sangue, para derramar sobre os discípulos os benefícios de sua expiação
(Primeiros Escritos, p. 259, 260).

Nosso Salvador está no santuário para interceder por nós. É defendem o nosso Sumo Sacerdote, fazendo um sacrifício expiatório para
nós, apresentando-nos para a eficácia do seu sangue (Fundamentos de [Fundamentos da Educação Cristã] Educação Cristã
p. 370).

Todos os que rompem com a escravidão e ao serviço de Satanás, e são
dispostos a ficar sob a bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel, serão protegidos pela intercessão de Cristo. Ele, nosso Mediador,
à direita do Pai, temos sempre a sua audição
porque é tão necessário para proteger-nos por sua intercessão como nós
redimir pelo seu sangue. Se deixar solto por um momento, Satanás lá pronto para nos destruir. Aqueles que compraram pelo seu sangue, protege
por sua intercessão (Manuscrito 73,1893).

Graças a Deus que derramou seu sangue por nós vive para orar em

nosso nome, para interceder por toda a alma que o recebe. . . Sempre
deve lembrar-se a eficácia do sangue de Jesus. A purificação do sangue
manutenção da vida, aceito pela fé viva, é a nossa esperança. Nosso reconhecimento pela sua inestimável deve crescer, porque fala a favor
só quando clamamos por nossa fé a virtude, se tivermos uma clara consciência
e temos paz com Deus.

Ela é representada como o sangue perdoador, intimamente ligado ao
a ressurreição ea vida de nosso Redentor, ilustrado pela corrente ininterrupto do trono de Deus, a água do rio da vida (crianças
e filhas de Deus, p. 228).

Cristo morreu para fazer expiação pelos nossos pecados. Como nosso Sumo Sacerdote intercedendo por nós à direita do Pai. Por o sacrifício da sua vida começou a redenção para nós. Sua expiação é
eficaz para todos os que estão dispostos a humilhar-se e receber a Cristo
como seu exemplo em tudo. Se o Salvador não tinha dado a sua vida em expiação
por nossos pecados, toda a família humana teria perecido não tinha sido
direto para o céu. Por sua intercessão nós, a fé, arrependimento e conversão, podemos nos tornar participantes natureza divina, havendo escapado da corrupção que há no mundo, porque
da concupiscência (Manuscrito 29, 1906).

Esta frase [de João 17] é uma lição sobre a intercessão que Salvador ter lugar dentro do véu, quando ele havia terminado a sua grande
sacrifício para os homens, o dom de si mesmo. Nossos **476** Provedor de Justiça deu aos seus discípulos esta ilustração de seu ministério no santuário
Céu para todos os que vêm a ele com mansidão e humildade, despojado de todo egoísmo e acreditando no poder de Cristo para salvar
(SDA Bible Commentary, vol 5, p. 1119).

II. Intercessão é aplicável e conclui a transação na cruz

A intercessão de Cristo para os homens no santuário celeste é o essencial para o plano da salvação como o foi Sua morte na cruz. Com a sua
morte foi chamado para esta obra, que subiu ao céu conclusão depois de sua ressurreição. Pela fé, entramos dentro do véu ", que veio
por nós como precursor de Jesus "(Hebreus 6: 20). Existe luz reflectida
Calvário, e podemos ter uma compreensão mais clara dos mistérios da Redenção (O Grande Conflito, p. 543).

Palavras de Cristo na encosta da montanha foram o anúncio de que seu
sacrifício para os homens foi de total e completa. Condições expiação haviam sido cumpridas, ele tinha realizado o trabalho para o qual
Ele veio a este mundo. Tinha obtido o reino. Ela tinha levado a Satanás era agora o herdeiro de todas as coisas. Ele estava em seu caminho para o trono
Deus, para ser honrado pelos anjos, principados e potestades. Não começou seu trabalho de mediação. Revestido autoridade ilimitada, deu a sua
comissão aos discípulos: "Portanto ide, fazei discípulos de todas as as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Ghost: Ensinando-as a observar tudo quanto vos tenho ordenado, e eis que eu
Eu estou sempre convosco, até o fim do mundo "(Manuscrito 138, 1897).

Graças a Deus que derramou seu sangue por nós vive para orar em nosso nome, para interceder por toda a alma que o recebe. "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados
e nos purificar de toda injustiça. "O sangue de Jesus nos purifica de todo
pecado. Diz as coisas melhor do que o sangue de Abel, porque Cristo vive para sempre
para interceder por nós. Devemos ter sempre em mente a eficácia dos
O sangue de Jesus (Filhos e filhas de Deus, p. 228).

Jesus está diante do Pai, oferecendo continuamente um sacrifício para
pecados do mundo. É o ministro do verdadeiro tabernáculo, que Deus o ressuscitou
e não o homem. O típico ofertas tabernáculo judeu já não têm qualquer
virtude. Você não precisa mais de uma expiação diária ou anual. Mas dado que
estão constantemente a cometer pecados, **477** é sacrifício essencial
expiatório Mediador celestial. Jesus, nosso grande sumo sacerdote, oficia
para nós na presença de Deus, oferecendo-nos para o seu sangue
barracão (The Youth's Instructor, 16 de abril, 1903).

Graças à sua vida sem pecado, sua obediência e morte na cruz
Calvário, Cristo intercedeu para a raça perdida. E agora, o Capitão de nossa
A salvação não intercedem por nós como um pedinte, mas como uma mera
vencedor para reivindicar a vitória. A sua oferta é uma oferta completa e
como nosso Mediador realiza a tarefa que tenha sido imposta, diz
diante de Deus o incensário contendo seus próprios méritos e imaculada
orações, confissões e gratidão do seu povo. Perfumado com
fragrância de sua justiça, subir a Deus em cheiro suave. A oferta é
plenamente aceitável, e do perdão cobre todas as transgressões. Para real
crente Cristo é verdadeiramente o ministro do santuário, que atua por ele
lá, e que fala por meio dos documentos indicados por Deus (os sinais
of the Times, 14 fevereiro de 1900).

Cristo nas cortes celestes interceda para a igreja, aqueles em que
pagou o preço da redenção com o seu sangue. Idades e faixas etárias não
pode reduzir a eficácia do seu sacrifício expiatório. Nem a vida nem
morte, nem a altura, nem a profundidade, pode separar do amor de Deus que está em
Jesus Cristo, não porque estamos tão agarrados a ele, mas
porque ele apoia firmemente nós (Atos dos Apóstolos, p. 456).

Jesus é o nosso grande Sumo Sacerdote no céu. O que você está fazendo? Este
fazendo um trabalho de intercessão e expiação para os seus filhos que acreditam
ele (Testemunhos para Ministros, p. 37).

Nós nos aproximamos de Deus através de Jesus Cristo, o Mediador, o único caminho
meio do qual as pessoas se o perdão dos pecados. Deus não pode perdoar
pecados, em detrimento de sua santidade, de justiça e verdade. Mas perdoar
pecado e torna-lo totalmente. Não há pecados que o Senhor quer dar
Jesus Cristo e por meio dele. Esta é a única esperança dos pecadores, e se
reside nessa de fé sincera, você tem certeza de estar cheio e cai amplamente perdoados. Há um único canal, que é acessível a todos, e por
ele está dentro do alcance do penitente, alma contrita um perdão ricos
abundante, e os pecados ainda mais escuro.

Estas aulas têm ensinado o povo escolhido de Deus para milhares de anos;
elas são repetidas por símbolos e números para o trabalho desta verdade
poderia fascinante em cada coração: Sem o derramamento de sangue não há remissão
dos pecados (Carta 12,1892). Cristo morreu por nós, e após a recepção do
perfeição, temos direito a **478** céu. Ele dá a opção de se tornar filhos de Deus a todos que acreditam nele. Assim como a vida, nós também
ao vivo. Ele é nosso advogado perante o tribunal superior. Este é o nosso
Só espero (Manuscrito 29, 1906).

Ao oferecer sua própria vida, Cristo assumiu a responsabilidade por todos os homens e
mulher na terra. Stands com a presença de Deus e diz: "Pai, eu
Eu assumo a culpa por esta alma. Morrer se eu deixá-la pagar. Se

se arrepender, ser perdoado. Meu sangue purificará de todo pecado. "Eu dei o meu
vida para os pecados do mundo ".

Se o transgressor da lei de Deus está disposto a ver em Cristo sacrifício expiatório, se você acreditar que você pode limpar toda a injustiça, Cristo não terá morrido em vão por ele (The Review and Herald, 27
Fevereiro 1900).

"Por isso ele tinha que ser em todos como seus irmãos, ele pode ser
coisas misericordioso e fiel sumo sacerdote nas referentes a Deus [o anúncio
extenso], para expiar os pecados do povo. "O pecador arrependido deve
crêem que Cristo é seu Salvador pessoal, é sua única esperança. Você pode usar
o sangue de Cristo se submeter a Deus, como seu, o mérito da Salvador crucificado e ressuscitado. Assim, através da oferta de si mesmo
feita por Cristo, o inocente, em vez de culpado, retirou todos os obstáculos, o amor perdoador de Deus pode fluir em correntes de ricos
misericórdia para com o homem caído (Todo dia com Deus, p. 36).

Quando reconhecemos diante de Deus que nós apreciamos os méritos de Cristo, ele
adicionar a fragrância de nossas intercessões. Oh, que podem apreciar este grande
esta grande misericórdia e amor! Quando chegamos a Deus através de
virtude dos méritos de Cristo, suas vestes são cobertas com sacerdócio. Estamos localizados muito perto do seu lado com o braço em volta de nós seres humanos, e
enquanto que o apego ao trono do Infinito, com sua divina braço. Ela coloca sua
mérito, tal como incenso em um incensário colocado em suas mãos, incentivá-los a levantar suas demandas. Ele promete ouvir e responder
súplicas (Carta 22, 1898).

Hoje, ele [Cristo] é fazer expiação por nós diante do Pai. "Se

alguém
pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo. "Quando observar as palmas das suas mãos perfuradas através da loucura e preconceito de
homens ímpios, diz: "Na palma das mãos te tenho gravado" (Isaías 49: 16). O pai inclinou-se um sinal da aceitação do preço pago pelo humanidade, e os anjos estão perto de reverenciar a cruz do Calvário.
Que sacrifício é! Quem pode entrar! O homem vai tomar todas as eternidade compreender o plano da redenção. Ele irá revelar linha por linha;
479 um pouco aqui e um pouco ali (Manuscrito 21, 1895).

III. O ministério de Cristo no santuário celestial

Estamos no grande dia da expiação, eo trabalho sagrado de Cristo para
o povo de Deus que está acontecendo agora [1882], no santuário céu, deve ser do nosso estudo continuado (Testimonies, vol 5, p. 520).

Ah, se todos pudessem considerar o nosso precioso Salvador como ela é:
um Salvador! Deixe sua mão levanta o véu que esconde a sua glória
vista. Ele mostra um lugar alto e santo. O que vemos? Em nosso Salvador, não em uma tranquila e inativos. É cercada por
seres celestiais: dezenas querubins e serafins, anjos e mais dezenas de milhares. Todos esses seres celestiais têm uma finalidade que é
sobre todos os outros, que têm um profundo interesse:
igreja no meio de um mundo corrupto (Carta c 89, 1897).

Ele está no seu santo lugar, não em um grande solo, mas cercado por dezenas e dezenas mais de milhares de seres celestes, que estão aguardando
ordens do Mestre. E ordenou-lhes para ir trabalhar para o santo mais fraco do que colocar a sua confiança em Deus. Ele fornece o mesmo para ambos
os elevados aos mais humildes, tanto para os ricos aos pobres (Carta 134, 1899).

Não coloquéis sua influência contra os mandamentos de Deus. Que

lei é essa
como Deus a escreveu no Templo dos Céus. O homem pode atropelar o seu exemplar
terra, mas o original está preservada na arca de Deus no céu e na capa desta arca, logo acima dessa lei, é o propiciatório.
Jesus está ali, perante a arca de mediação para o homem
(SDA Bible Commentary, v. 1, p. 1123).

Todo mundo deve ter em mente a questão de Yasukuni. Deus queira que
conjunto de palavras que vêm de lábios humanos diminuir a fé do nosso
as pessoas na verdade que há um santuário no céu, e que uma cópia do que
Um santuário foi construído nesta terra. Deus quer seu povo familiarizado com essa cópia, tendo em mente o santuário celeste, onde Deus é tudo em todos (Carta 233, 1904).

Jesus é nosso Advogado, nosso Sumo Sacerdote, nosso Advogado. Nossa
situação é semelhante à dos israelitas no Dia da Expiação. Quando o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos, onde a representação
nosso Sumo Sacerdote está pleiteando agora, e espargiu o sangue expiatório
sobre a misericórdia, não sacrifícios de bodes expiatórios fora: Enquanto o sacerdote interceder diante de Deus, meu coração estava inclinado **480**
contrito, para implorar o perdão da transgressão (Os Sinais dos Tempos
28 de junho de 1899).

IV. A segunda fase envolve o julgamento do sacerdócio

Empreendeu uma fase de seu sacerdócio, morrendo na cruz para a raça caída. Agora
está servindo a uma outra fase na defesa do caso perante o Pai dos pecadores
arrependimento e fé, e apresentar ofertas a Deus de seu povo. Para tendo a natureza humana e que a natureza de ter ganho a tentações do inimigo, e considerando que se trata de perfeição divina, foi
ordenou o julgamento do mundo. Para cada uma, que será

submetido à
revisão. A concessão do divórcio, e dê a cada homem o que
adequadas às suas obras (Manuscrito 42, 1901).

V. intercessão perpétua

O incenso que subia com as orações de Israel, representado o
mérito
ea intercessão de Cristo, Sua perfeita justiça, que através da fé é
creditada ao seu povo, e isso é tudo que você pode fazer a
adoração de seres
Homem aceitável a Deus. Diante do véu do lugar santíssimo, estava
um altar
intercessão perpétua, e na frente do santuário, um altar de expiação
contínuo. Ele veio a Deus através do sangue e incenso, como
essas coisas simbolizavam o grande Mediador, pelo qual os
pecadores
pode se aproximar do Senhor, e cuja intervenção só poderá ser
concedido
misericórdia e salvação para os arrependidos, alma crente
(Patriarcas e Profetas
p. 366).

Através do serviço do sacerdócio judeu foi lembra-nos
continuamente
sacrifício e intercessão de Cristo. Todos os que vêm a Cristo hoje
deve
lembre-se que os seus méritos são mistura de incenso com as
orações dos
que se arrependerem de seus pecados e receber o perdão e
misericórdia e graça.
Nossa necessidade de a intercessão de Cristo é constante (Artigo
14,
1901).

VI. Cristo é mediador e juiz

Cristo é o conhecimento, a partir da experiência pessoal de conflito
de
a queda de Adão está em atividade constante. Como é apropriado,
então,
ele é o juiz. Jesus, o Filho do homem tem sido acusado de nada
refere-se ao julgamento. Não há um só Mediador entre Deus eo

homem. Somente através da
ele pode entrar no reino dos céus. Ele é o Caminho, a Verdade ea
Life. Suas decisões são finais. Ele é o Rock of Ages, uma pedra
separação de propósito para que cada alma **481** testado e tentado
encontrar uma
lugar seguro para esconder (The Review and Herald, 12 de março
de 1901).

"O Pai a ninguém julga, mas durante todo o julgamento deu ao
Filho." "Também tem
dada autoridade para executar julgamento, porque ele é o Filho do
homem. "Em seu adicionou
humanidade, encontramos a razão para a nomeação de Cristo.
Deus confiou
tudo o Filho referentes ao julgamento, porque não há dúvida de que
ele é Deus
encarnado.

Deus decidiu que o príncipe do sofrimento da humanidade a ser
Juiz
todo o mundo. Ele, que desceu das cortes reais para salvar o
homem
da morte eterna, o desprezado, eo mais rejeitado entre os homens,
a quem
empilhados todo o desprezo que eles são capazes os seres
humanos inspirados por
Satanás, o qual foi submetido a comparecer perante um tribunal do
país, e
Ele sofreu uma morte ignominiosa na cruz, só que ele pronunciou a
sentença
premiar a punição. Qual foi encaminhado aqui para o sofrimento ea
humilhação
a cruz, uma compensação completa no conselho de Deus, e
ascender ao trono
reconhecido em todo o universo dos céus como Rei dos santos. Ele
tem
realizada a obra da salvação, e disse para os mundos caídos
e da família celeste também é capaz de terminar o trabalho que
começou.
É Cristo que dá aos homens a graça do arrependimento, o Pai
aceita
mérito para o benefício de toda a alma que decide juntar-se a
família de Deus.

Neste dia de final recompensa e punição, tanto os santos como pecadores reconhecer onde ele foi crucificado, o juiz de todos os viventes
(A Review and Herald, 22 de novembro, 1898).

VII. maravilhosos resultados da mediação sacerdotal de Cristo

A intercessão de Cristo é uma corrente de ouro, firmemente agarrado ao trono
Deus. Oração tornou-se o mérito de seu sacrifício. Jesus reza, e atinge
sucesso através da oração (Manuscrito 8, 1892).

Como o nosso Mediador, Cristo trabalha incessantemente. Se os homens
aceitar ou rejeitá-lo, trabalhar com fervor por eles. Concedida a vida e luz, e lutar por seu Espírito fora do serviço de Satanás. Y
trabalho como o Salvador, Satanás também faz isso com todo o engano e
injustiça, e com a energia firme (The Review and Herald, 12 de março
1901).

El Salvador deve ser o mediador para se interpor entre o Todo-Poderoso e de Seu povo.
Através desta disposição é aberto um caminho para o pecador culpado
encontrar o acesso a Deus através da mediação de alguém. O pecador não poderia
vá, por si só, carregando suas falhas e não mais o mérito do seu. Só
Cristo poderia abrir o caminho para fazer um presente igual a **482** exigências da lei divina. Foi perfeito, não contaminado pelo pecado. Houve
mancha nem ruga (ibid., 17 dezembro, 1872).

Cristo é o ministro do verdadeiro tabernáculo, o sumo sacerdote de todos os
que acreditam que ele é o seu Salvador pessoal, e ninguém mais pode ocupar a vaga.
Ele é o Sumo Sacerdote da Igreja, e tem trabalho a fazer do que ninguém

pode ser feito. Por Sua graça é capaz de salvar todos os homens de
transgressão (The Signs of the Times, 14 de fevereiro de 1900).

Fé na expiação e intercessão de Cristo vai nos manter fortes e inabalável no meio das tentações que abundam na igreja militante (A Review and Herald, 09 de junho de 1896).

O grande plano de redenção, como revelado no trabalho final desses
últimos dias, deve receber um controlo rigoroso. As cenas relacionadas com a
santuário celeste deve fazer essa impressão na mente e no coração tudo o que pode impressionar os outros. Todo mundo precisa se tornar mais
inteligente sobre a obra da expiação que está sendo feito em santuário celeste. Quando você ver e entender essa grande verdade, que
apresentação de trabalhos em harmonia com Cristo para preparar um povo que subsistam
no grande dia de Deus, e seus esforços serão bem sucedidos (Jóias
Testemunhos, t. 2, pp 219, 220).

Agora, a ter lugar no santuário em cima do trabalho de intercessão sacerdócio de Cristo em nosso favor. Mas dada a poucos realmente importa
que o nosso grande Sumo Sacerdote apresenta o seu próprio sangue diante do Pai,
afirmando como uma recompensa por seu sacrifício de todas as graças que implica
pacto para o pecador, que o aceita como seu Salvador pessoal. Este sacrifício
torna eminentemente capaz de salvar perfeitamente todos que vêm a
Deus por meio dele, pois ele vive para interceder por eles (Artigo 92,
1899).

Cristo como Sumo Sacerdote para dentro do véu para que perpetua a
Calvário, que embora ele vive para Deus, constantemente morrer para o pecado e este

Da mesma forma, se alguém peca, você tem um Advogado junto ao Pai. Saiu
cercado por uma nuvem de anjos, vestidos de um poder e glória maravilhosa: os da divindade ea humanidade em conjunto. Ele tomou
em todo o mundo que Satanás tentou presidir, como seu legítimo território, e através do maravilhoso trabalho que ele deu a sua vida, restaurado ao favor
raça inteira de Deus pelos homens. Os hinos de propagação triunfo em
ecos de todos os mundos. O anjo eo Arcanjo, os querubins e serafins
cantavam um hino a esse evento surpreendente (Artigo 50, 1900).

Este é o grande dia da expiação, e é nosso advogado diante do Pai, **483** mendicância como nosso intercessor. Em vez de usar o vestes de justiça, devemos ser encontrados todos os dias humilhante
diante de Deus, confessando nossos pecados individuais, buscando o perdão
das nossas transgressões, e cooperando com Cristo no trabalho de preparação
nossas almas para refletir a imagem de Deus (Comentário Bíblico Adventista t. 7, p. 945).

Como o nosso Mediador, Jesus era plenamente capaz de realizar seu trabalho
redenção, mas, oh, a que preço? O imaculado Filho de Deus foi condenada
pelos pecados que não tinha tomado parte, para o pecador, através do arrependimento e fé, pode ser justificado pela justiça de Cristo, que não teve nenhum mérito. Foram colocados sobre Cristo pecados de todos os que viveram na terra, para dar testemunho da verdade
ninguém precisa perder no conflito com Satanás. Foi prevista
para que todos possam aproveitar a força de que pode salvar a perfeitamente os que vêm a Deus através dele.

Cristo recebe sobre si a culpa pela transgressão do homem, como ele
depositado em todos os que a aceitam pela fé, voltando a ser fiel a Deus, a sua própria justiça imaculada (The Review and Herald, 23

de maio
1899).

Submete-se o Pai o incensário em seus próprios méritos em que não há
mancha de contaminação terrestre. O encontro nas orações incensário,
louvor, e confissões de seu povo, e eles colocaram a sua própria justiça
imaculado. Em seguida, sobe o incenso diante de Deus completa e inteiramente
aceitável, perfumar os méritos da expiação de Cristo. Em seguida,
respostas são recebidas gentilmente .... A fragrância desse montante como a justiça
uma nuvem em torno do propiciatório (SDA Bible Commentary, vol 61 pp
1077, 1078).

VIII. Cristo é nosso amigo em tribunal

O nosso grande Sumo Sacerdote está argumentando contra misericórdia para
redimiu o seu povo ... Satanás está à nossa direita a acusar-nos, e nossos
Advogado na mão direita de Deus para interceder por nós. Nunca
perdeu um caso que foi submetido. Nós confio nosso advogado;
porque tem seus próprios méritos em nosso favor (The Review and Herald, 15
Agosto 1893).

Cristo não glorificou a si mesmo para se tornar Sumo Sacerdote. Deus
nomeado sacerdote. Deve ser um exemplo para toda a família humana. É
qualificado para ser não só o representante da espécie, mas seu advogado,
de modo que cada alma possa dizer, se você quiser, eu tenho um amigo no tribunal.
É um sumo sacerdote sensível às nossas fraquezas (Manuscrito 101, 1897) **484**

Jesus está oficiando na presença de Deus, oferecendo seu sangue

derramado,
como se fosse um cordeiro [literal] sacrificados. Jesus apresenta o sacrifício oferecido por cada falha e cada culpa do pecador. .

Cristo, nosso Mediador, eo Espírito Santo, estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas o Espírito não orar por nós como
Cristo faz, que introduziu o sangue derramado desde a fundação do mundo, o Espírito age em nossos corações e orações extrair louvar o arrependimento, e graças (SDA Bible Commentary, vol 6, p. 1077).

Quando Cristo subiu ao céu, Ele o fez como nosso advogado. Temos sempre
Um amigo no tribunal. E de cima Cristo envia o seu representante para todos
nação, tribo, língua e povo. O Espírito Santo dá a unção divina todos os que recebem a Cristo (o educador cristão [O educador cristão]
Agosto 1897, p. 22).

Ele pagou o resgate de todo o mundo. Tudo pode ser salvo por ele. Enviar a Deus para aqueles que acreditam nele como se fossem súditos leais de
reino. Ele será seu Mediador e Redentor é (Manuscrito 41, 1896).

Quando Cristo morreu na cruz do Calvário, abriu um novo caminho de vida para ambos os judeus e gentios. Em seguida, o
Salvador oficiar como Sacerdote e Advogado no céu dos céus. Daí doravante, perderam seu valor o sangue dos animais oferecidos, porque
Cordeiro de Deus morreu pelos pecados do mundo (manuscrito sem data
127).

O braço tem levantado para a família humana da ruína Satanás arrastou as espécies com suas tentações, é a mesma que tem preservado a
pecado para os habitantes de outros mundos. Cada mundo é o tema da imensidão
cuidados e apoio do Pai e do Filho, e este cuidado é exercido constantemente para a humanidade caída. Cristo intercede em favor de

homem, o mesmo trabalho como mediador também mantém a ordem dos mundos
invisível. Não são estas as questões de magnitude suficiente e importância para
ocupar os nossos pensamentos e provocar a nossa gratidão e louvor a Deus?
(Mensagens aos Jovens, p. 252).

IX. Ele se fez homem para tornar-se um mediador

Jesus se fez homem para fazer a mediação entre o homem e Deus. Revestido sua
divindade da humanidade, foi associada com a espécie humana, para que através do
braço humano longo pode segurar o trono da Divindade. E todas as
485
Portanto, a fim de restaurar o homem atitude inicial, que perdeu no Éden
graças às tentações de Satanás atraente, de modo que o homem poderia
compreender a obedecer a requisitos de Deus para o seu presente bom e
eterna. A desobediência não concorda com a natureza que Deus deu
homem no Éden (Carta 121, 1897).

A plenitude da sua humanidade, a perfeição da divindade são um base sólida sobre a qual podemos nos reconciliar com Deus. Quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós. Nós temos a redenção
após o seu sangue, a remissão dos pecados. Suas mãos perfuradas por pregos
estendem até o céu ea terra. Agarra com os pecadores
terra, e os outros pretendentes ao trono do Infinito, e assim conseguir a reconciliação
para nós. Cristo está agora como nosso advogado
diante do Pai. É o único mediador entre Deus eo homem. Desde carrega as marcas da crucificação, ele defende a causa das nossas almas
(Carta 35, 1894).

X. Heavenly advogado reter a natureza humana para sempre

Cristo ascendeu ao céu, com uma humanidade santificada. Apresentou-os a
humanidade nas cortes celestiais, e assumirá as idades eternas, como Aquele que redimiu todos os seres humanos na cidade de Deus (The Review
and Herald, 09 março de 1905).

De sua própria vontade, [o Pai] colocar no seu altar coberto Advogado
nossa natureza. Como nosso intercessor, seu trabalho é introduzir Deus, como seus filhos e filhas. Cristo intercede por aqueles que têm
recebidos. De acordo com seus próprios méritos, capacita-los para se tornar
membros da família real, filhos do Rei celestial (Testimonies,
t. 3, p. 29).

Temos o privilégio de contemplar a Jesus pela fé, e vê-lo de pé entre
humanidade e do trono eterno. Ele é o nosso advogado, que apresenta a nossa
orações e oferendas como sacrifícios espirituais a Deus. Jesus é o grande e
imaculada propiciação, e os seus méritos Deus eo homem podem ser
comunhão. Cristo entrou na sua humanidade na eternidade. Stands diante de Deus como o representante de nossa espécie (The Youth's
Instrutor, 28 de outubro de 1897).

Só Jesus pode dar segurança a Deus, pois era igual a ele. Só ele poderia
mediar entre Deus eo homem, porque ele tinha a divindade ea humanidade. Este
como Jesus poderia dar segurança a ambas as partes quanto ao cumprimento
condições prescritas. Como o Filho de Deus dá a garantia de Deus sobre nós, e como o Verbo eterno, como alguém **486** Como o pai, tranquiliza-nos sobre o amor de Deus por nós que acreditam em palavra, ele insistiu. Quando Deus quis nos dar a certeza sobre a sua
imutável conselho de paz, ele deu o seu Filho unigênito, para que eles formam

parte da família humana, para manter a sua natureza humana como um
A prova de que Deus iria cumprir sua palavra (A Review and Herald, 03 de abril
1894).

A reconciliação do homem com Deus só poderia ser feito através de um
mediador que era igual a Deus, que possuía os atributos que significava
e declarou dignas de lidar com o infinito Deus para o homem, e também representa Deus para um mundo decaído. A substituição e garantia
homem deve ter a natureza do homem, uma junção com a família humana
que deve representar e, como embaixador de Deus, fazia parte do natureza divina, deveria ter uma união com o Infinito, para se manifestar
Deus ao mundo e ser um mediador entre Deus eo homem (The Review e
Herald, 22 de dezembro, 1891).